

# ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"



RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500 \* Fax: 236 486 502

CASTANHEIRA DE PERA \* FIGUEIRÓ DOS VINHOS \* PEDRÓGÃO GRANDE

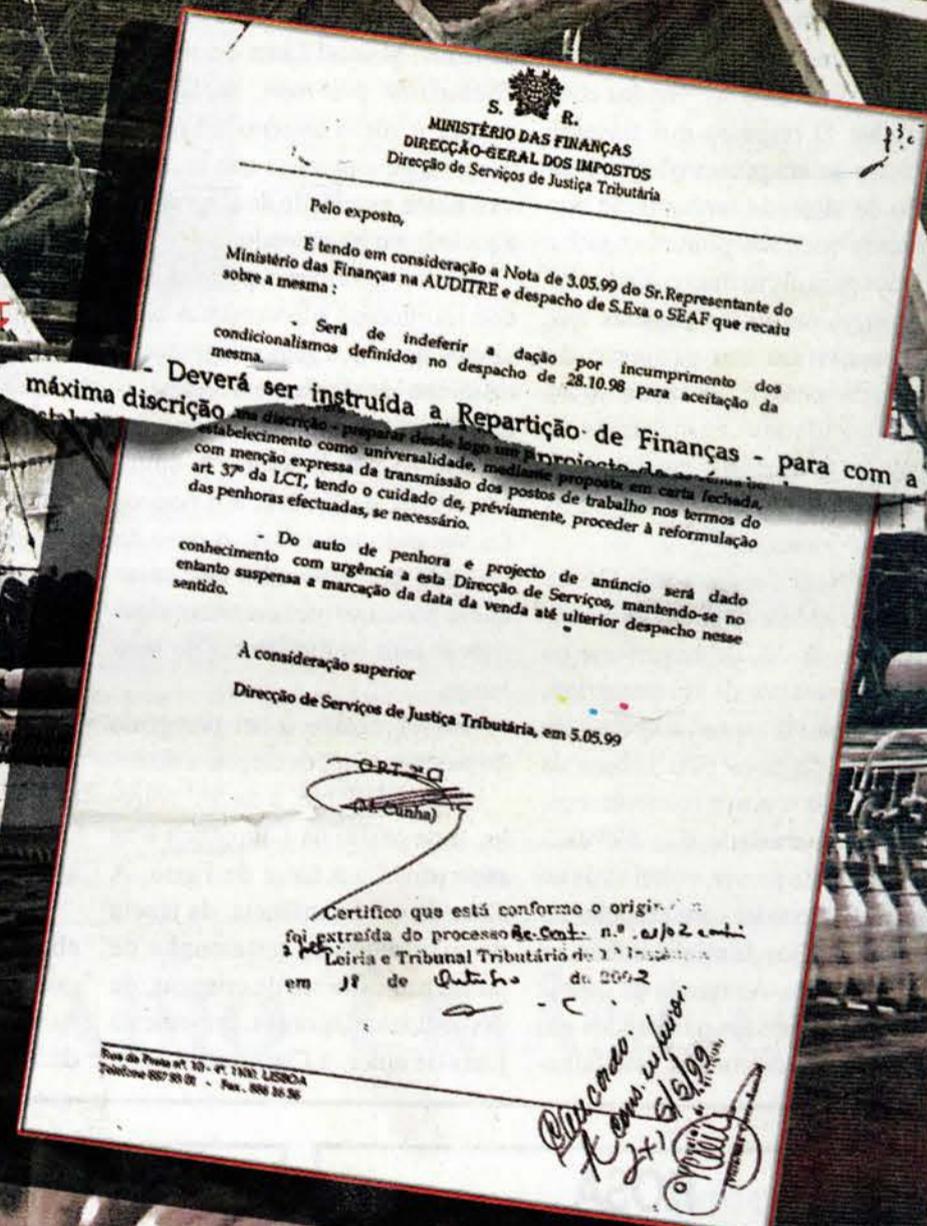
Telef.: 236 553 669 Fax: 236 553 692  
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira  
Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves

## ADMINISTRAÇÃO FISCAL EM XEQUE

### "Fiandeira Castanheirense" ganhou recurso



Pág. 12 e 13

### MONTARIAS DO CENTRO em Figueiró dos Vinhos



Pág. 3

### DIOGO COELHO na JS Distrital

Pág. 9



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARNAVAL 2003

Pág. 6

### AGORA... ESQUEÇA-SE! Dia 14 Fevereiro Dia dos namorados



# ANCARLOCO

Stand 1

Zona Industrial

Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034  
3270 Pedrógão Grande

Stand 2

Nó do IC8 - EN 237

Telefone 236 553 706  
3260 Figueiró dos Vinhos

Agora também somos Representantes da marca



# RAÍZES

POR MARIA ELMIRA  
PIRES-TEIXEIRA

## SÃO SEBASTIÃO



O cimo da vila de Figueiró dos Vinhos está aureolado por uma capelinha de São Sebastião. A tradição voltou a ser como era e, após muitos anos, as festas em sua honra voltaram a ser vividas com carinho. O regresso dos festejos fizeram-se, em primeiro lugar, pela mão de algumas senhoras de boa vontade que conseguiram angariar fundos para obras imprescindíveis. Seguiram-se outras pessoas que apresentaram um projecto de melhoramentos e que encontraram nas entidades camarárias e autárquicas o apoio necessário para o renascimento de um belíssimo costume local.

Este ano festejou-se a 26 de Janeiro, após a habitual época de novenas. A 27, desloquei-me ao sítio com a alma de um peregrino. Contemplei o espaço e deixei-me encantar de novo pela beleza da capela, pela candura dos santinhos, pela graciosidade das flores... Como era de prever, voltei atrás no tempo e recordei com emoção alguns episódios da minha infância e adolescência. À entrada da capela ficavam os nossos namorados em fila aguardando por nós. Não falha-

vam nunca e nós sentíamo-nos compensadas com os seus olhares furtivos. A música entrava dentro de nós por via do talento de Fernando Lima, Manuel Lima e outros ... "Sebastião glorioso, valha-nos sempre o vosso amparo". Era como gota de esperança que inundava a nossa mocidade de alegria por aquele lugar abençoado.

Ao sair agora da capelinha, um dos mordomos ofereceu-me pãezinhos benzidos sem se aperceber da minha satisfação pela recuperação de uma lembrança esquecida.

Afastei-me do local em direcção à Cruz de Ferro e, aos poucos fui sentindo mais forte o peso da saudade em cada uma das casas que se punha no meu caminho, algumas já sem os moradores do meu tempo.

Passei, então, a ser peregrina do passado e aí, começou a doer.

A casa Fidalgo, a da Sr.<sup>a</sup> Auré- lia, a da Maria da Laurentina e as suas irmãs e a Cruz de Ferro. A Cruz da minha infância, da janela do meu namoro, testemunha de tantas brincadeiras de crianças, de despedidas e lágrimas, presente na juras de amor, a Cruz que marcou

as nossas vidas e que conquistou a eterna ternura dos meus filhos quando leram o que seu pai escreveu: *Fui lá cima à Cruz de Ferro / lembrar uma janela que lá havia / e onde às vezes / mil vezes, se não erro / um jovem rosto amado sur- gia / Ah! Quantas horas de atroz invernia ali passei/ sem dar conta do tempo / e tremendo / de frio que não sentia / pesasse embora rude / a chuva e o vento / Amar é tão lindo e tem tais encantos / é como se todos os dias / fossem dias san- tos.*

Olhei para a minha casa e para o quarto onde nasci e senti a saudade de todos, que já me abandonaram. A recordação daquele incêndio que a destruiu mas que voltou a renascer. Ouviam-se risos da casa ao lado e que me pareceram os da minha amiga *Quitás Paiva* que nos deixou aos 20 anos no maior dos sofrimen- tos.

Quantas pessoas amadas já me abandonaram, meu São Sebastião.

Só esta saudade é que nunca me abandona. Saudade esta que conse- gue ser o meu melhor sorriso e a min- ha maior cruz. Calvário da minha vi- da.



por Alcides  
Martins

## QUADRAS A S. VALENTIM

São Valentim é celebrado em Fevereiro  
Se este ano houvesse eleições,  
Elegíamos amor verdadeiro,  
Tirando do governo os tubarões!

O São Valentim, Santo dos namorados,  
Na altura da Senhora dos Remédios,  
Traga sempre os namorados aconchegados,  
Para se livrarem de vários tédios.

São Valentim, diz-me para que lugar,  
Resolveste levar a minha amada.  
Estou já farto de a procurar,  
Por todo o caminho, toda a estrada.

## DOCE HELENA

Era a doce Helena

Da minha faculdade,

Quem tinha as mãos mais finas,

Que pareciam uma estátua de nossa Senhora

De Fátima.

Era a doce Helena que tinha o rosto mais belo da minha

Faculdade parecendo a mona lisa ou uma

Estátua de Rafael feita à mulher,

A maior obra prima cuja beleza transcende Qualquer Catedral Romântica.

Era a doce Helena que possuía os olhos mais castanhos

De todas as helenas lembrando uma estante de madeira Africana.

Era a doce Helena que possuía os seios mais redondos de toda a minha faculdade parecendo

Dois ovos de avestruz.

Era a doce Helena a dona das pernas mais em jeito de funil que eu já vi,

E que despertava todo o tipo de amor ou sensação erótica.

Era a doce Helena a beldade dos cabelos cheirando a champô Garnier

Mais finos e mais macios que talvez as suas próprias mãos.

Escreve, telefona, aparece, para eu poder afagar esses cabelos

E beijar esse rosto pequeno como o de uma adolescente

Adeus Beldade Fafense!



por Márcia Lima

## O MERGULHAR NA FLORESTA

Aquela densa floresta

Que corria atrás de ti

Só te era real na alma

Quando a única verdadeira te escorria pelo corpo

É esta dor fria

Que te cheira a maçã

Te amacia a vida

E purifica o olhar enraivecido

Dando alimento a tais loucuras

É então que doce e tema chega

Esta vontade de nada fazer

A mente divide-se

Como os caminhos do teu coração!

A ponte que te tenta

A nada apetecer

Só te oferece a chuva

Que te cai como açúcar

Nas lágrimas do oceano

É um segredo que tens revelado

Na insanidade do desentendimento

No atordoo da própria razão...

Mas o que é real?

Nada! Tal como a verde feiticeira

Que de tanto te seguir

Te cansou não de correr

Mas de negar a verdade mentirosa

E de saber que é,

O real não existe

E o que existe não é real!

E assim se mata a alma

Por conseguir respirar

Num sítio onde já nada é, mas voltará a ser...

Neste ovo que só floresce a não loucura, mas a completa insanidade

Do saber e não sentir

Do sentir e não saber

Será que é estar longe de quem sou??

Ou é um intenso mergulhar na alma? ...

## ROSA DO MEU JARDIM

por

Maria Fernanda

Esta rosa perfumada  
Que colhi no meu jardim,  
Tem a cor avermelhada  
E mistura matizada  
Eu nunca vi outra assim.

Esta rosa perfumada.  
Que colhi no roseiral,  
Parece estar encantada  
Por muitos e cobiçada  
Por não haver outra igual.

Esta rosa perfumada,  
Numa jarra a coloquei  
Desde a semana passada  
Que está linda e orvalhada  
Como quando a apanhei...

Esta rosa perfumada?!...  
Perdeu o viço, acabou.  
Ficou toda desfolhada,  
Às outras é comparada  
Pois como elas... terminou...

## NÁDIA NASCESTE ANJO

por

António C. Francisco\*

Anjo partiste nesta era,  
Tua alma subindo Céu, anunciando  
Mais anjos ficaram na Terra

Nádia eras linda gentil Donzela  
Como lindo era teu véu  
Cobre-nos com ele quando formos  
ter contigo aí ao Céu

Dorme, dorme, minha Neta adorada  
Debaixo do teu véu, eterno soninho  
Porque a tua Madrinha Sandra  
Vestiu-te como uma noiva de branquinho

Nádia a saudade é desmedida  
Como o cintilar da estrela que te ilumina  
Desmedido é o Sentimento  
Que nos nossos corações predomina

Corações arrebatados dos Pais  
Avós, Tios, Primos Amigos sem igual  
Curvamo-nos perante aqueles  
Que seguiram o cortejo que deu lugar ao funeral

Nádia, o Avô Materno\*

## MONTARIAS DO CENTRO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Faltaram os javalis, sobrou o entusiasmo e camaradagem

A Edição 2003 das Montarias do Centro, trouxe até Figueiró dos Vinhos 130 Caçadores e 60 acompanhantes, numa organização do Clube de Caçadores das Bairradas e da Autarquia local

Figueiró dos Vinhos foi mais uma vez palco de uma edição das Montarias do Centro 2003/2004

A iniciativa decorreu no pretérito dia 2 de Fevereiro de 2003 (Domingo), na região de Campelo, e integrou-se num programa mais vasto patrocinado pela Região de Turismo do Centro com o apoio da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

A organização desta Montaria pertenceu ao Clube de Caçadores Bairradense em parceria com a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

As Montarias aos Javalis, foram amplamente participadas e decorreram em clima de franca e sã camaradagem tendo sido classificada, por todos, de exemplar. Nem o facto de não ter sido apanhado qualquer javali abalou a moral dos 130 participantes vindos de norte a sul de Portugal.

Para além da Montaria, hou-



ve ainda lugar a momentos de convívio, em que a nossa especificidade beirá esteve em relevo. Assim, o TACO, generoso pequeno almoço que antecede a ida para a mancha, foi constituído por um suculento arrôz de miúdos, acompanhada de leitão, frango assado, presunto, queijos, muita carne de porco e doces regionais.

O almoço, que teve lugar já passava das 17 horas, foi reconfortante como se impõe e aí teve lugar a saborosa sopa de peixe à moda de Figueiró dos Vinhos, seguindo-se-lhe um arrozinho com pataniscas de bacalhau, arrematado com umas soculosas favas e a respectiva sobremesa.

Está de parabéns o Restaurante Paris pelo excelente serviço apresentado, mesmo tendo comparecido cerca de 60 pessoas a mais, para o almoço, num total de cerca de 300 participantes.

A confirmar a projecção que esta Montaria já alcançou, está a presença do Director Regional da Agricultura da Beira Litoral (DRABL), Eng. Leonel Amorim; o Presidente da Região de Turismo do Centro (RTC), António Vieira Lopes; o Eng. Fernandes como representante da Direcção Regional da Floresta do Centro; o Dr. Estêvão de Pap, Presidente do Clube de Monteiros de Portugal, o Dr. Jorge Coucelo, Chefe de Divisão da Sec-

ção de Caça e Pesca da DRABL; o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Dr. Fernando Manata e um representante da Junta de Freguesia de Bairradas, Carlos Silva e do recentemente nomeado Deputado na Assembleia da República, o arguense Dr. José Manuel Alves.

Das intervenções a cargo do Presidente da Autarquia figueirense, do Presidente dos Monteiros e do Director da DRABL, ficou a imagem da satisfação e do êxito desta iniciativa, todos eles optando por desva-

lorizar o facto de não ter sido apanhado nenhum javali. Destaque para o desafio deixado por Estêvão de Pap para a criação de uma Zona de Caça Municipal, para o qual sugeriu o nome do Clube de Caçadores para liderar o processo. Depois de ter lembrado episódios condenáveis registados na edição transata, Estêvão de Pap, congratulou-se com a forma como esta Montaria decorreu, nomeadamente em termos de segurança.

De destacar ainda a homenagem que o Clube Português de Monteiros prestou a José Manuel Alves que, enquanto Presidente da RTC, foi o grande dinamizador das Montarias do Centro e ao Eng. Fernandes da Direcção Regional das Florestas que passa à situação de aposentado tendo sido este o seu ultimo acto como representante daquele organismo.

A organização promoveu um sorteio de vários prémios, nomeadamente uma espingarda, um punhal de monteiro e um banco de monteiro, primeiro, segundo e terceiro prémio, respectivamente que foram para Carlos Silva, de Ansião (1º); Manuel Ferreira, de Sta. Mª. da Feira (2º) e Padaria Silva, da Marinha Grande (3º).

Jorge Graça, do Clube de Caçadores das Bairradas, e um dos grandes responsáveis pela organização, espelhava bem a consciência do dever cumprido. Naturalmente satisfeito pelo êxito da iniciativa, quer pela adesão dos monteiros, quer

pelo aspecto social, Jorge Graça não escondia a sua tristeza por não ter sido avistado qualquer javali. "Foram dois meses a preparar afincadamente o terreno" - afirmou. Lamentando, de seguida - e a confirmar-se, alguns actos que se terão passado na zona da Montaria, na noite anterior, de molde a afastar os animais.

Na oportunidade, Jorge Graça lembrou a importância deste evento na promoção da região, tão rica nas suas potencialidades turísticas e que as Montarias podem potenciar.

Uma palavra de estímulo para o Presidente do Clube de Caçadores das Bairradas, Fernando Pimenta, incansável nas suas atribuições como organizador, nomeadamente na preparação da zona da mancha, não sendo, por certo, por deficiência na preparação desta que os javalis não apareceram.

Paralelamente à Montaria, foi organizado um Passeio Turístico para acompanhantes que assim tiveram a possibilidade de ficar a conhecer alguns pontos de interesse turístico do concelho, nomeadamente, os jardins municipais, monumentos, Cabeço do Peão, Fragas de S. Simão, Casal de S. Simão e Campelo.

Também esta iniciativa se revelou um grande êxito, em que de ano para ano tem registado maior afluência. Este ano foram sessenta os participantes a contrastar com a meia dúzia da primeira edição...

Carlos Santos



Alguns dos caçadores figueirense presentes. Na foto a darem "tiros" certos.

## NATÉRCIA NEVES

LOJA DE ENXOVAIS

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

BIJUTERIAS E PERFUMARIA

Telem.: 962 979 504

Tel.: 236 488 815

RUA DA NOGUEIRA, 3270-092 PEDRÓGÃO GRANDE

# RÁDIO TRIÂNGULO

## 99.0

(...quase cem)

Telefone:

236 486 500

Fax:

236 486 502



# RT

Rádio Triângulo

99.0 fm

Os serviços de informação são assegurados pela redacção do jornal "A Comarca"



## Autarquia aposta no desenvolvimento de infra-estruturas

Nas últimas semana, iniciaram-se em Figueiró dos Vinhos três obras fundamentais ao nível das infra-estruturas básicas, continuando o esforço de desenvolvimento de Figueiró dos Vinhos como espaço de dotado de condições para promover a qualidade de vida.

Assim, acontece por exemplo ao nível da **beneficiação da rede de iluminação pública**, obra orçada em 1.029.760 • que contempla a reestruturação da zona do Centro Histórico e Zona Envolvente, que se estende até às entradas da Vila.

Uma outra intervenção muito importante tem uma forte componente de urbanismo e de **recuperação urbana**, compreendendo um conjunto de acções que vão desde o re-ordenamento de algumas zonas, até à execução de caminhos pedonais, revitalização de largos e praças e execução geral de obras de beneficiação, totalizando 1.153.734 •.

Também ao nível das vias de comunicação, o concelho de Figueiró dos Vinhos viu iniciar a execução a obra de alargamento e beneficiação da estrada que liga o IC8 a **Chimpeles e Moninhos**, via estruturante na Freguesia de Aguda, cujo montante de investimento ronda os 700 mil euros.

Assim, acontece por exemplo ao nível da **beneficiação da rede de iluminação**



Segunda fase do parque desportivo, que se espera estar concluída a breve trecho

**pública**, obra orçada em 1.029.760 • que contempla a reestruturação da zona do Centro Histórico e Zona Envolvente, que se estende até às entradas da Vila.

Uma outra intervenção muito importante tem uma forte componente de urbanismo e de **recuperação urbana**, compreendendo um conjunto de acções que vão desde o re-ordenamento de algumas zonas, até à execução de caminhos pedonais, revitalização de largos e praças e execução geral de obras de beneficiação, totalizando 1.153.734 •.

Também ao nível das vias de comunicação, Figueiró dos Vinhos tem em execução duas intervenções abrangentes que constituem uma forte aposta nas ligações internas.

Por um lado, encontra-se em fase muito adiantada a execução da empreitada para o alargamento e beneficiação da **estrada de acesso à Foz de Alge**, local turístico privilegiado do concelho, o que a par da construção do **parque de campismo**, também em marcha, dotará aquele local de condições ímpares em termos turísticos.

No outro extremo do concelho, está em execução a obra de alargamento e beneficiação da estrada que liga o IC8 a **Chimpeles e Moninhos**, via estruturante na Freguesia de Aguda, cujo montante de investimento ronda os 700 mil euros.

O fomento do desporto passa também pela execução da segunda fase do **parque desportivo**, que se espera estar concluída a breve trecho e compreenderá bancadas e balneários, constituindo também um forte apoio à prática desportiva.

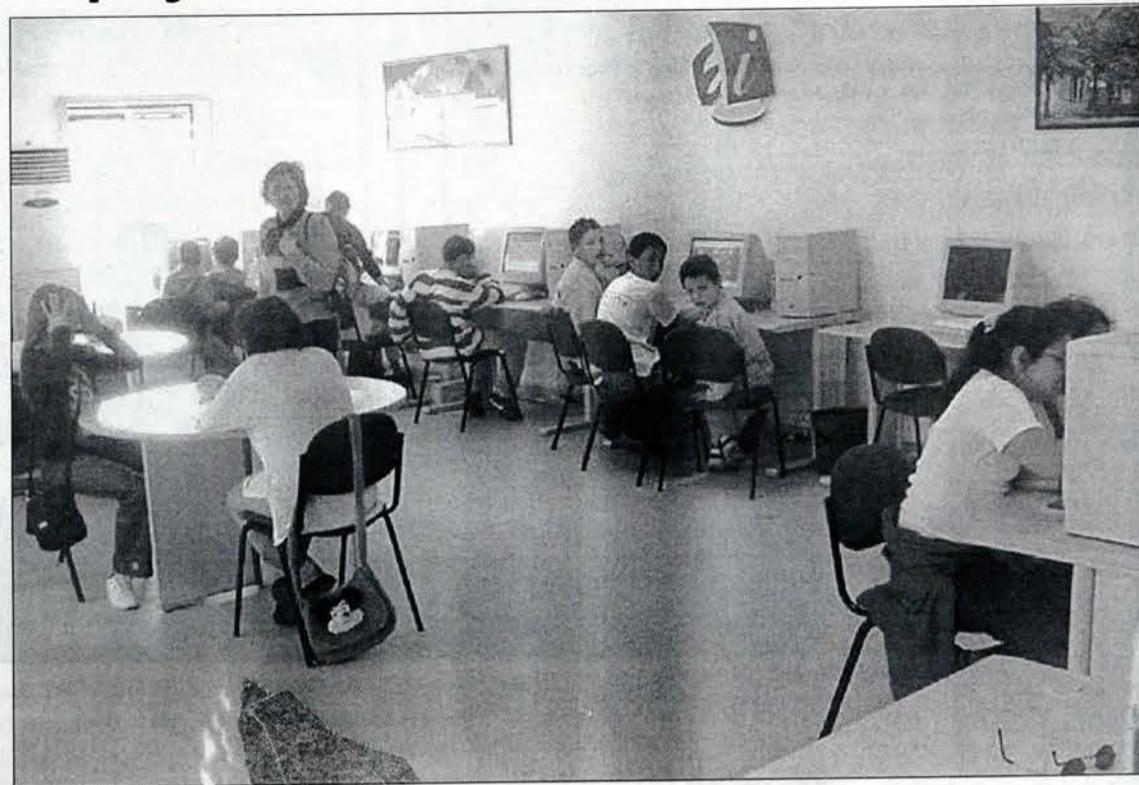
Ao nível do **apoio social**, também uma nota especial para a construção do centro comunitário e da conclusão, que se espera para breve, da Unidade de Apoio Integrado, para além do apoio à construção do Centro de Dia de Aguda e do Lar de Idosos de Arega.

A autarquia reforça assim as condições de vida da população, esperando também da parte do governo central a devida atenção para a resolução de problemas diversos, nomeadamente ao nível do apoio ao investimento e à actividade económica.

C.S./CM.

## DIA 16 DE FEVEREIRO

# Espaço Internet cumpre um ano de vida



Promovido pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos no âmbito do Programa Operacional Sociedade da Informação (POSI) e inaugurado a 16 de Fevereiro de 2002, o Espaço Internet de Figueiró dos Vinhos vê assim chegar o primeiro aniversário de funcionamento.

O balanço que a autarquia faz do seu funcionamento é claramente positivo pela facilidade com que se conclui que este local é hoje e continuará a ser um importante meio de promoção do uso generalizado da Internet, independentemente da idade e da motivação para o seu uso.

A existência de uma utilização

acompanhada por monitores possibilita a aprendizagem por parte dos interessados e uma utilização formativa das novas tecnologias.

Por outro lado, em colaboração com outras entidades, foi possível ao longo do ano, colocar este espaço ao serviço da comunidade figueirense.

Exemplo disso são as actividades desenvolvidas no âmbito dos programas "Páscoa Activa" e "Verão Activo" (Projecto de Luta contra a Pobreza), interacções com o Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos no âmbito da formação, uma acção com o Agrupamento n.º 148 de Escuteiros de Figueiró dos Vinhos, Acção Ensino Recor-

rente, a Semana da Internet e iniciativas de promoção do Festival Figueiró dos Vinhos, da Rampa de Figueiró dos Vinhos e da página oficial da Câmara Municipal ([www.cm-figueirodosvinhos.pt](http://www.cm-figueirodosvinhos.pt)).

Ao longo do ano este espaço foi usufruído por 11.513 utilizadores, o que confere uma média mensal de 960. Os dados são claros e permitem considerar que este projecto, ao fim de um ano alcança já um grau de sucesso assinalável.

A autarquia vê assim premiado o seu esforço de dotar o concelho de infra-estruturas e espaços destinados à juventude, quer na vertente educacional, quer na vertente lúdica.



Alargamento e beneficiação da estrada de acesso à Foz de Alge em fase adiantada...



...no outro extremo do concelho, a obra de alargamento e beneficiação do IC8 a Chimpeles e Moninhos

## LUZINHA DO CENTRO

**ELECTRICIDADE  
ELECTRÓNICA**

de João M. L. Silva

Telef. 236551 016 \* Fax: 236551 018 \* Telm. 933 161 664  
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ELECTRODOMÉSTICOS



**FRINTEVE**

loja 1 R. CONDE REDONDO, N.º 62 A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E  
Tel.: 218 483 311  
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

## ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS  
TOROS PARA CELULOSE  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

# FEVEREIRO "MÊS DA JUVENTUDE"

## Governador Civil visitou a AMICAPER

Na visita, o Governador Civil ficou a conhecer as instalações da AMICAPER e assistiu ao ensaio do grupo Tradições, de música popular portuguesa, e de várias classes juvenis e infantis de música, mantidas por esta Associação

Integrado na organização do Mês da Juventude, iniciativa do Governo Civil com a colaboração da FAJDL - Federação das Associações Juvenis do Distrito de Leiria, o Governador Civil, Dr. José Leitão, deslocou-se a Castanheira de Pera ontem, dia 11 de Fevereiro, onde visitou as instalações da AMICAPER, na Praça Visconde de Castanheira de Pera.

Na visita, que teve o seu início pelas 21.00 horas, o Dr. José Leitão ficou a conhecer as instalações da Associação e assistiu ao ensaio do grupo Tradições, de música popular portuguesa, e de várias classes juvenis e infantis de música, mantidas por esta Associação castanheirense. A alegria que estes praticantes transmitiram aos presentes foi contagiante levando a que todos acompanhassem o ritmo com palmas.

O Governador Civil tinha à sua espera o Vice-Presidente da Autarquia castanheirense, Prof. Fernando Lopes, o Vereador Bebiano Rosinha, a Presidente da Assembleia Municipal, Prof. Conceição Soares - que é simultaneamente elemento da AMICAPER -, a Presidente da Direcção da AMICAPER, Fernanda Lima e Directores da Associação.

Antes da visita às instalações, Fernanda Lima fez a apresentação da Amicaper, historicando um pouco sobre as suas actividades iniciadas em Abril de 1997.

Fernanda Lima aproveitou a oportunidade para agradecer à Câmara Municipal e Junta de

Fernanda Lima (Presidente da Direcção da AMICAPER) no uso da palavra, ouvida atentamente pelo Vice-Presidente da Autarquia e pela Presidente da Assembleia Municipal castanheirense, respectivamente Prof. Fernando Lopes e Prof.ª Conceição Soares e pelo Governador Civil



Freguesia a colaboração que tem vindo a dar ao longo desta existência de quase seis anos. A Presidente da Amicaper deixou ainda um agradecimento ao Governador Civil por esta visita "que muito honra a Associação!".

Depois de receber um ramo de flores das mãos de uma jovem da Amicaper, José Leitão, explicou que a sua estadia ali se devia à sua intenção de visitar - pelo menos - uma instituição por conce-

lho que trabalhe com juventude. Visivelmente impressionado com o que viu, José Leitão, refutou "aqueles" que apelidam a nova geração "rasca" apresentando uma teoria curiosa para aqueles que assim o consideram: inveja.

O Governador Civil terminou com um elogio à capacidade de mobilização e motivação da Amicaper, e evidenciou o seu papel na formação dos jovens.

Carlos Santos



Classe juvenil e infantil de música em preparativos para mais um ensaio.

## SOCIAIS DEMOCRATAS NÃO DESARMAM

### Executivo PS volta a ser visado

Com o título "O Executivo do PS de Castanheira de Pera é contra o desenvolvimento do concelho II", a oposição castanheirense divulgou mais um comunicado à imprensa onde se insurge contra o Executivo liderado pelo independente

Pedro Barjona

No comunicado, os sociais-democratas consideram que "a Comissão Política do PSD de Castanheira de Pera, tem nas últimas semanas tornado público e denunciado algumas arbitrariedades do executivo do PS à frente dos destinos do nosso concelho, nomeadamente no que concerne às dificuldades criadas e às faltas de apoio da Câmara Municipal em fomentar o crescimento económico da nossa terra".

"A postura da Comissão política do PSD e dos autarcas eleitos por este partido visa tão só defender os interesses do nosso concelho, e tem pautado a sua actividade política por uma enorme coerência, muitas vezes tendo uma postura discreta não retirando como se espera de um partido na oposição o aproveitamento político como seria normal, tudo isto tendo sempre presente os superiores interesses da nossa terra" - afirmam os sociais-democratas.

Em resposta à posição expressa pelos socialistas na sequência da troca de comunicados que marcou o início de 2003, os sociais-democratas de Castanheira de Pera, afirmam não reconhecerem "ao PS qualquer legitimidade para vir dar lições de bom comportamento político e nem tão pouco permitimos ingerências político partidárias na nossa forma de fazer política. Nesta matéria estamos à frente porque procuramos imprimir uma nova cultura política em Castanheira de Pera em que colocamos as questões partidárias de lado valorizando aquilo que é o bem estar de todos os munícipes. Deve pois o PS fazer uma reflexão profunda sobre aquilo que foi a sua postura enquanto partido da oposição comparativamente com aquela que é seguida pelo PSD e pelos seus eleitos, de resto esta posição do PS é reveladora da falta de sentido de governação e de estratégia" - consideram.

Assim, a oposição social-democrata vem fazer o que chama de "denunciar a posição do Senhor Presidente da Câmara e do restante executivo do PS", sobre aquilo a que chama "uma política destruidora do nosso concelho", passando a "relatar" mais três situações:

Primeira, e segundo aquela comissão política, a informação de que "há cerca de dois anos foi efectuado um requerimento à Câmara Municipal por uma entidade privada a fim de neste concelho ser instalada uma área de serviço, que até hoje não teve qualquer resposta". Concluindo que, "se tivéssemos um Presidente diligente, preocupado em gerar riqueza e em desenvolver o concelho, não só teríamos a funcionar uma área de serviço, geradora de emprego, como não teriam os Castanheirenses ou quem nos visita de se deslocar aos concelhos vizinhos para abastecer as suas viaturas devido às obras no posto da GALP". Os sociais-democratas ironizam de seguida, afirmando que "ainda bem que as bombas estão a ser remodeladas no inverno pois se fosse no verão com a previsão dos 50 mil visitantes para a piscina das ondas (cerca de 550 pessoas por dia durante três meses) seria o caos";

Segunda situação, os sociais-democratas afirmam que "outra empresa solicitou há vários anos um terreno à Câmara para poder retirar a sua actividade industrial do local onde se encontra para a instalar noutra local, até hoje a resposta e a solução para o problema ainda não foram encontradas. Desta actividade dependem cerca de 60 postos de trabalho e até hoje o problema ainda não foi resolvido. Mais, o Senhor Presidente nem se digna receber a administração da empresa".

A terceira, e última situação apontada pela oposição, prende-se com a necessidade de encontrar uma solução para os lixos industriais que se produzem no nosso concelho. Tal solução "parece ser difícil pois até agora nada foi feito" - afirmam. Acusando, de seguida o Executivo liderado por Pedro Barjona de ser insensível nas questões de ordem ambiental.

Para a Concelhia social-democrata, "com mais estes três exemplos fica demonstrada a atitude do Executivo do PS sobre a criação de emprego e de apoio às empresas e aos empresários do nosso concelho ou que nele queiram investir. Fica desta forma demonstrado que o executivo do PS é contra o desenvolvimento de Castanheira de Pera, como de resto temos vindo a tornar publico" - concluem.

"Esta é, infelizmente, a realidade da nossa terra" - lamentam os sociais-democratas. O comunicado termina com uma nota final bem humorada, referindo que "todas estas actividades não podem ser colocadas dentro dos pavilhões que a Câmara já adquiriu ou vai adquirir, por razões óbvias e que nos dispensamos aqui de referir".

**FERNANDO MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.  
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ANTÓNIO ROSAA, DA COSTA**

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia \* 3270 Pedrógão Grande  
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

**EDUARDO FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

C  
A  
S  
T  
A  
N  
H  
E  
I  
R  
A  
  
D  
E  
  
P  
E  
R  
A

## NOVA LEGISLAÇÃO DESDE O DIA 21 DE DEZEMBRO

# Ultrapassar limite de faltas dá "chumbo"

- Estudantes do Ensino Básico que excederem número de faltas injustificadas não transitarão de ano

Os estudantes do ensino básico que excederem o número de faltas injustificadas fixadas no novo estatuto disciplinar do aluno não transitarão de ano, contrariamente ao que até agora acontecia.

Muitas escolas do ensino básico já informaram os encarregados de educação da alteração que a Lei nº 30/2002, publicada em Diário da República a 20 de Dezembro passada, provoca.

A nova legislação, que define o estatuto disciplinar do aluno do ensino não superior, estabelece que as faltas injustificadas não podem exceder, em cada ano lectivo, o dobro do número de dias do horário semanal, no 1.º ciclo do ensino

básico, ou o triplo do número de tempos lectivos semanais, por disciplina, nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, no ensino secundário e no ensino recorrente.

Até à entrada em vigor do novo estatuto disciplinar, os alunos não ficavam retidos por terem um determinado número de faltas injustificadas. Poderiam não transitar de ano, isso sim, por não terem adquiridos os conhecimentos suficientes.

A nova lei determina que quando for atingida metade do limite de faltas injustificadas, os pais e encarregados de educação ou o aluno, quando maior de idade, sejam convocados pela escola e alertados

para as consequências da situação.

Ultrapassado o limite de faltas injustificadas, o aluno ou é retido ou é excluído.

A retenção significa que no ano lectivo seguinte, o aluno frequentará o mesmo ano de escolaridade, salvo decisão em contrário do conselho pedagógico. Já a exclusão aplica-se apenas aos alunos do ensino secundário que não poderão continuar a frequentar o ensino até ao final do ano lectivo.

Fonte do Ministério da Educação disse à Lusa que as faltas injustificadas dadas pelos alunos até à entrada em vigor da nova lei serão todas contabilizadas.



## MAIORIA PSD-PP NOMEIOU 3 MIL «BOYS» EM NOVE MESES

- Folha de salários na Saúde aumentou 70 milhões de euros

Em nove meses de Governo, a coligação PSD-PP nomeou mais de três mil funcionários para a Administração Pública. A «Visão» noticia, na edição desta quinta-feira, que a presença dos «candidatos» consegue furar a austeridade dos tempos de vacas magras. A Saúde é área mais permeável ao clientelismo, com nomeações que poderão custar aos cofres do Estado 70 milhões de euros, por ano, em salários. Sendo que Agricultura, Segurança Social e empresas públicas são os outros principais «centros de emprego».

Pelas contas da «Visão», a palavra «nomeação» aparece escrita 3230 vezes no Diário da República, desde Maio de 2002. Entre despachos e deliberações, os ministros assinaram 1700 nomeações e cada uma delas pode dizer respeito a vários indivíduos. Só a título de exemplo: no dia 4 de Dezembro de 2002, bas-

tou uma assinatura para nomear os sete novos membros da administração do Instituto Português e dos Transportes Marítimos.

A revista sublinha que aos 1700 despachos governamentais, devem acrescentar-se 1200 lugares abertos para gestores da Rede de Cuidados Primários, os actuais centros de saúde, e 96 elementos recém-nomeados para as administrações dos Hospitais SA.

Ainda de acordo com a «Visão», estas contas terão sido mostradas ao ministro da Saúde numa reunião do Conselho de Ministros. Um encontro em que Manuela Ferreira Leite, Marques Mendes e Paulo Portas terão manifestado desagrado a Luís Filipe Pereira perante o acréscimo de gastos, numa altura em que «o País está de tanga».

A.R./TVI

## VII FESTIVAL DE ACORDEÃO DE S. TIAGO DA GUARDA

# José Cláudio defende o duplo-título

O Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda, concelho de Ansião, realiza no próximo dia 30 de Março mais uma edição do Festival de Acordeão de Santiago da Guarda: a sétima.

Após o êxito alcançado com as edições anteriores do Festival de Acordeão, onde foi possível assistir a magníficas interpretações de organistas oriundos da nossa região - com destaque para o catanheirense José Cláudio vencedor da 5ª e 6ª edição - e de todo o país, a organização entende que não poderia deixar de reeditar este evento.

Segundo a Organização, este Festival "visa a valorização de um instrumento musical versátil e popular, estimulando o gosto pela sua utilização, promovendo um convívio entre executantes deste instrumento e assegurando um momento lúdico para a comunidade."



de."

Neste Festival podem participar acordeonistas de qualquer idade e origem geográfica, podendo cada concorrente participar a título individual ou em representação de uma ins-

tuição. Não existe limitação de participações por instituição. No entanto, cada actuação deve ser a solo, não havendo lugar a classificação por equipa.

As inscrições deverão ser efectuadas por ficha a fornecer

pela organização até ao próximo dia 7 de Março de 2003.

O primeiro classificado terá um prémio monetário de 375 Euros (cerca de 75 contos), o segundo classificado de 250 Euros (cerca de 50 contos), o terceiro classificado de 125 Euros (cerca de 25 contos) e o Prémio Revelação de 75 Euros (cerca de 15 contos). Além destes prémios, todos os participantes receberão um prémio de participação.

A apreciação e classificação dos concorrentes ficará a cargo de um júri a designar pelo Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda, a quem competirá definir critérios de classificação.

Para promoção e garantia de qualidade, a organização reserva-se ao direito de proceder a uma pré-selecção dos concorrentes.

Carlos Santos

## ALFREDO PIRES BARATA

# Celebrou 92 Primavera

Alfredo Pires Barata, nasceu no distante dia 23 de Dezembro de 1910, no lugar de Amiosinho, da freguesia de Alvares

Na sua residência, da Amadora, completou, no pretérito mês 23 de Dezembro a bonita idade de 92 anos, onde, na companhia das suas filhas, genros, netos e cinco bisnetos, recebeu de todos, carinhosa-

mente, os parabéns pela efeméride, com votos de uma mais longa vida, com saúde e, como sempre, de boa disposição

Votos a que "A Comarca" se associa, aproveitando para, igualmente, parabenizar o aniversariante. C.S.



Por lapso de paginação este apontamento saiu na edição anterior com o título errado. Pelo facto, pedimos desculpas aos nossos leitores em geral e, em particular, ao Sr. Alfredo Pires Barata

## SUZARTE OURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS  
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

## PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE



Fabrico diário de pão e

Tel. 236 552 332  
Rua Com. Araújo Lacerda  
3260 Figueiró dos Vinhos

## Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 \* Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

## EM PEDRÓGÃO GRANDE

## "Energias Alternativas" enchem auditório da Tecnológica

Conforme o prometido pelo Governador Civil de Leiria, Dr. José António Leitão da Silva, durante a sua visita ao concelho de Pedrógão Grande, em 24 de Setembro último, Pedrógão Grande assistiu no préterito dia 30 de Janeiro, a um Fórum subordinado ao tema "Energias Alternativas", tendo para o efeito contado como o apoio da Câmara Municipal local.

O evento teve lugar no Auditório da Escola Tecnológica, que lutou por completo. Foi, sem dúvida, um auditório atento e participativo que valorizou a iniciativa.

Com início às 10 horas, coube ao Governador Civil, Dr. José Manuel Leitão, abrir a sessão.

Na oportunidade, José Leitão considerou que os objectivos do fórum passavam pela discussão da implementação de um Centro de Biomassa em Pedrógão Grande através do debate público sobre energias renováveis.

A Mesa era ainda composta pelo Presidente da Autarquia local, Dr. João Marques e pelos Engenheiros Luis Braga da Cruz e e Gil Patrão, da ENER-NOVA - empresa do Grupo EDP - e do CBE, respectivamente.



Aspecto da Mesa. Da esq. para a direita: Eng. Gil Patrão, Dr. José António Silva (Gov. Civil), Dr. João Marques (Pres. Da CM de P. Grande) e Eng. Luis Braga da Cruz

Luis Braga da Cruz, fez a primeira intervenção temática, intitulada "O Desafio da Energia Eólica".

Seguiu-se a intervenção do Eng. Gil Patrão do CBE com o tema "A Biomassa e Energia - Floresta e Explorações Avícolas".

Duas intervenções de grande valor que cativaram o auditório e projectaram o animado debate que se seguiu.

Destaque para as intervenções dos Autarcas de Pampilhosa da Serra e Alvaiázere que expressaram a sua preocupação pelo excesso de burocracia que o Poder Central exige e pelas Leis Ambientais que, no entender dos Autarcas, não serão as mais ajustadas.

Também o Eng. João Coelho - Presidente da Casa de Pedrógão Grande, o Presidente da Associação Na-

cional de Produtores de Ovos, um industrial de madeiras e uma representante da Direcção Geral de Florestas protagonizaram intervenções de qualidade.

Igualmente o Presidente João Marques, entrevistou para lamentar o desinteresse de dois grupos económicos num possível investimento na instalação de fontes renováveis em Pedrógão Grande, congratulan-

do-se com a intenção da EDP em ali investir naquela área, deixando a pergunta ao Eng. Gil Patrão se esse investimento estaria próximo. Ao Eng. Luis Braga da Cruz, João Marques deixou o convite para futuras parcerias para estudos e explorações de energia eólica.

Na oportunidade, Gil Patrão reafirmou a importância estratégica de Pedrógão Grande, projectando mesmo a IC8 como "Estrada da Biomassa". Habilmente, escusou-se a temporizar o investimento da EDP em Pedrógão Grande.

Um fórum muito participado, onde ficou bem patente que Pedrógão Grande é uma região com potencialidades na área das energias renováveis, principalmente da Biomassa, com imensos recursos e totalmente desaproveitados.

A valorização da Biomassa, enquanto matéria prima para a produção de energia é um passo importante e prioritário.

A importância da Biomassa, poderíamos assim resumir-la: directamente, na rentabilidade da floresta, propriamente dita e, indirectamente - mas não menos importante -, no combate aos incêndios.

Carlos Santos

## IV JORNADAS DE COMUNICAÇÃO

## De 10 a 14 de Fevereiro na Escola Tecnológica



A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e a Câmara Municipal de Pedrógão Grande promovem estão a levar a efeito as

"IV Jornadas de Comunicação".

O evento teve o seu início no préterito dia 10 e desenrola-se até ao próximo dia 14 de Fevereiro

No âmbito deste evento, irão realizar-se workshops/seminários sobre Criatividade e Controlo de Qualidade nas Artes Gráficas, Inteligência Emocional, Criatividade na Publicidade e mostra de vídeo. Uma visita de estudo ao Museu Nacional da Imprensa e ao Museu das Comunicações e Transportes, uma sessão de cinema, fazem ainda parte do programa deste ano.

Estas actividades que têm como objectivo proporcionar aos alunos do Curso técnico de Comunicação, Relações Públicas, Marketing e Publicidade, inovadoras experiências de formação são organizadas em parceria com a ESART - Escola Superior de Artes Aplicadas - Instituto Politécnico de Castelo Branco e a ANJE - Associação Nacional de

Jovens Empresários, conforme previsto em protocolos de cooperação já assinados entre estas entidades.

A Sessão de Abertura das Jornadas da Comunicação - no dia 10 de Fevereiro, pelas 9H15 - contaram com a presença do Dr. João Marques (Presidente da Autarquia pedroguense), do Dr. Joaquim Quevedo Lourenço (Director Pedagógico da ETPZP), do Prof. Fernando Raposo (Director da Escola Superior de Artes Aplicadas - Inst. Politécnico de Castelo Branco) e de um representante da ANJE.

Do programa que tem decorrido no Auditório da ETPZP, constaram já vários Seminários, "Apresentação de Estratégias" e a exibição de um filme.

Eis o programa dos restantes dias

do evento:

**Dia 13 de Fevereiro - 5ª Feira**

07:00 - 20:00 Visita de Estudo ao Museu Nacional da Imprensa e Museu das Comunicações e Transportes (10º, 11º e 12º anos de Comunicação).

**Dia 14 de Fevereiro - 6ª Feira**

9:00 - 12:30 (Auditório da ETPZP) Workshop: "A Criatividade na Publicidade" com o Dr. Paulo Antunes (Associação Nacional de Jovens Empresários) - (12º anos de Comunicação);

14:30 - 16:50 (Auditório da ETPZP) Seminário: "Criatividade na Publicidade" com o Dr. Paulo Antunes (Associação Nacional de Jovens Empresários) - (10º, 11º e 12º anos de Comunicação).

Carlos Santos

CAFÉ MINI-MERCADO  
"OS NEVEIROS"

Isabel Maria A. Simões Graça  
Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE

\*CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal "A Comarca"

## MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA  
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis  
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas  
Das 15H00 às 19 Horas

Tel. 236 552 418

Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e  
Parque de  
Estacionamento



Mariscos e  
Petiscos

- Tel. 236 553 258 -

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## PELA PRIMEIRA VEZ INDIVIDUALMENTE...

# António Ferreira Dias expõe no Clube Figueiroense

Está patente na Sala Polivalente do Clube Figueiroense-Casa da Cultura a primeira exposição individual de António Ferreira Dias, em Figueiró dos Vinhos.

A exposição que poderá ser visitada até ao próximo dia 9 de Março, apresenta-nos as melhores obras do artista figueiroense em azulejo, acrílico, óleos, tela e técnicas mistas. São 35 obras que valem a pena serem observadas.

A concorrida inauguração teve lugar no pretérito dia 8 de Fevereiro, pela 18 horas, tendo marcado presença - para além dos sempre desejados familiares - inúmeros amigos, artistas locais, nomeadamente, Marina Prior, Antonieta Alves, António Costa e Fernando Rosa, o Presidente e Vice-Presidente da Autarquia local, Dr. Fernando Manata e Dr. Pedro Lopes, respectivamente. O entusiasmo ficou bem patente na reserva imediata - pelo menos que o repórter da "Comarca" tenha observado - de quatro obras.

Embora seja a terceira vez que Figueiró dos Vinhos tem a possibilidade de observar a obra de António Ferreira Dias, esta é a primeira Exposição Individual do artista na sua terra Natal, pois as restantes duas foram em conjun-



António Ferreira Dias, na foto à conversa com o Presidente da Autarquia figueiroense, e com o Dr. José Luis Calheiros

to com outros artistas locais.

António Ferreira Dias nasceu em Figueiró dos Vinhos na casa dos avós maternos, na Praça José Malhõa, no dia 10 de Fevereiro de 1952.

Filho de Manuel da Silva Dias (já falecido) e de Maria Fernanda Quaresma Ferreira Dias, foi criado na cidade de Portalegre. No entanto, devido ao grande afecto que o ligava à avó Maria da Conceição Quaresma Ferreira e ao carinho pela sua terra Natal, logo de pequeno cimentou as suas raízes em Figueiró dos Vinhos, onde passava as suas férias.

Aqui casou com Maria Manuela Cunha de Carvalho Campos.

Estudou - primeiro - no Colégio Nuno

Álvares, em Tomar, depois em Portalegre na Escola Industrial, e por fim na Escola Superior de Setúbal na área das Ciências da Educação.

António Ferreira Dias tem vindo a leccionar as disciplinas de Trabalhos Manuais, Educação Visual e educação Tecnológica desde 1975, estando neste momento na Escola Básica, 2/3 Miguel Leitão de Andrada, em Pedrógão Grande.

É Formador inscrito no Centro de Emprego e Formação Profissional de Figueiró dos Vinhos.

Tem participado em várias exposições e feiras de artesanato, com trabalhos de cerâmica, azulejo e pintura.

Carlos Santos

## CARNAVAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS: Eis o Programa !

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**CARNAVAL 2003**

Desfile das Pequenas  
dia 28. sexta-feira. 10.00h  
Desfile pelas ruas da vila das escolas do concelho.

Baile de Carnaval  
dia 1. sábado. 22.00h  
Salão dos Bombeiros Voluntários, com o grupo musical Ritmofonia.  
- Entrada Livre -

Corso Carnavalesco  
dia 2. domingo. 14.30h  
Desfile de carros alegóricos e fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Lousã e Figueiró dos Vinhos.

Baile de Carnaval  
dia 3. segunda-feira. 22.00h  
Salão dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, com o Duo Musical RM.  
- Entrada Livre -

Corso Carnavalesco  
dia 4. terça-feira. 14.30h  
Desfile de carros alegóricos e fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Lousã e Figueiró dos Vinhos.

Enterro do Entrudo  
dia 5. quarta-feira. 22.30h  
Tradicional cortejo fúnebre onde o Rei Momo deixa as suas lembranças e brindes às personalidades e entidades do concelho.

Apesar de estarmos num ano de forte contenção, o carnaval de Figueiró dos Vinhos irá realizar-se, dentro dos moldes habituais.

Assim, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, atenta à promoção que o concelho consegue obter com esta iniciativa, nomeadamente ao nível dos visitantes que aqui se deslocam, oriundos de toda a região centro e que dinamizam esta quadra, entendeu continuar a fazer um esforço financeiro que, a par com os recursos angariados pelos bairros e lugares e com o esforço da Comissão Central, possibilitam a manutenção das actividades que compõem o programa.

Assim, no Domingo e na Terça-feira, dias 2 e 4 de Março, os tradicionais carros alegóricos, farão decerto a sua habitual crítica social, de forma irreverente e garrida, sendo certo que todos os anos existem motivos de sobra ...

Os corsos serão acompanhados pelas fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e da Lousã.

Os bailes de carnaval, no Salão nos Bombeiros Voluntários, terão este ano entrada livre, esperando-se uma animação carnavalesca capaz de alargar as noites.

Por fim, o tradicional enterro do entrudo, capaz de fazer sorrir alguns e provocar amarguras em outros, conforme as lembranças que, manda a tradição, o nosso rei momo deixa.

## FERRO RODRIGUES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Dirigentes socialistas visitam Gerry Weber



O Secretário-Geral do Partido Socialista, Ferro Rodrigues, desloca-se amanhã, Quinta-feira dia 13 de Fevereiro, ao concelho de Figueiró dos Vinhos afim de se inteirar no local sobre os problemas socio-laborais que afectam as populações deste concelho.

Ferro Rodrigues será recebido pelo Presidente da Autarquia figueiroense Fernando Manata no edifício da Câmara Municipal pelas 11 horas da manhã ao que se seguirá uma visita às

instalações da empresa Gerry Weber.

Nesta iniciativa, Ferro Rodrigues far-se-á acompanhar por Deputados, nomeadamente António Costa, líder da Bancada Parlamentar socialista e "Cabeça de Lista" por Leiria nas últimas Legislativas, José Miguel Medeiros, líder da Distrital socialista, Osvaldo Castro e outros Dirigentes e Autarcas do Partido Socialista.

C.S.

**FLÁVIO REIS  
MOURA**

*Solicitador*

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º  
\* Telf. 236 552 240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

**AUTO MARTINS**

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS  
NOVOS E USADOS

Gerência de: Jorge Martins

Rua Major Neutel de Abreu  
Telf./Fax 236 552 860 \* Tlm.: 917 570 246  
- 3260 Figueiró dos Vinhos

**ARMÉNIO SANTOS**



\*\*\*\*\*INFORMÁTICA\*\*\*\*\*

- Montagem Reparções e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz  
3260-303-Figueiró dos Vinhos  
Tel: 236 552 266  
ou 917 641 531



# VI CONVENÇÃO DISTRITAL DA JUVENTUDE SOCIALISTA DE LEIRIA

## Comarca bem representada

Nos pretéritos dias 8 e 9 de Fevereiro, no Auditório do Teatro-Cine, em Pombal, realizou-se a VI Convenção Distrital da Juventude de Leiria.

No primeiro dia desta Convenção, após ter sido eleita a Comissão de Verificação de Poderes, da qual fez parte o jovem pedroguense, Diogo Coelho, e a Mesa da Convenção, pelas 16:30, o presidente da Mesa, Rui Medeiros deu início aos trabalhos com a sessão de abertura, onde intervieram Adelino Mendes (presidente da Comissão Organizadora da Convenção), João Alvim (secretário-coordenador da JS de Pombal) e, por último, Lurdes Farinha, Presidente da Comissão Política do PS de Pombal.

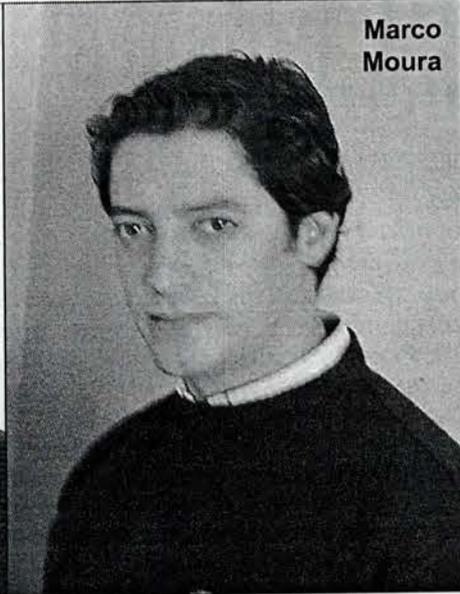
Em seguida, depois de apresentação e aprovação do Relatório de Actividades e Contas da Federação e Moções Sectoriais, deu lugar à discussão da única Moção Global de Estratégia (MGE) apresentada, denominada «Na JS com Atitude», cujo primeiro subscritor é Nuno Rainha. No âmbito desta discussão, Diogo Coelho, Coordenador da JS de Pedrógão Grande, interveio por duas vezes, tendo na primeira vez que usou da palavra salientado «...o enorme empenho, dedicação e

devoção amplamente demonstrado pelo nosso camarada, Nuno Rainha, no apoio que prestou na dinamização da concelhia de Pedrógão Grande, através da sua presença nas várias actividades que temos desenvolvido neste Concelho...». Por sua vez, após outros delegados à convenção terem manifestado a sua opinião relativamente à MGE, Diogo Coelho, no seu discurso, além de manifestar o seu apoio «...incondicional e inequívoco a Nuno Rainha e à sua moção», salientou que «este governo de direita tem tido em relação ao distrito de Leiria uma postura de afastamento, vetando-o infelizmente ao esquecimento», não se esquecendo também de mencionar na convenção, como mero exemplo justificativo deste distanciamento «o buraco na N2 em Pedrógão Grande que carece de ser rapidamente resolvido pois em dois anos não se fez nada para mudar esta situação».

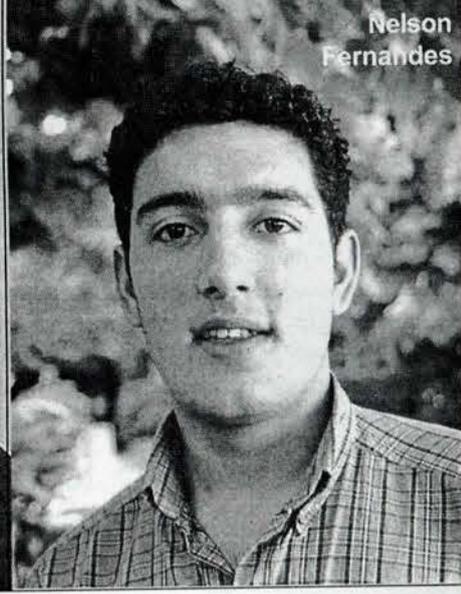
Refira-se que esta MGE foi aprovada por unanimidade, tendo, depois de interrupção para jantar, sido entregue uma lista para a Comissão Política Distrital da JS, uma lista para a Comissão Federativa de Jurisdição e uma lista para os Representantes da JS na Comissão Política do PS. Apurados os resultados desta votação, como Representantes da JS na Comissão Política do PS foram eleitos Nuno Rainha (Peniche), João Fonseca (Leiria), João Alvim (Pombal), Paulo Santos (Peniche) e Diogo Coelho (Pedrógão Grande).



Diogo Coelho



Marco Moura



Nelson Fernandes

Além do destaque de Diogo Coelho ter sido eleito para Representante da JS na Comissão Política do PS, é de salientar a eleição de Diogo Coelho-5º (Pedrógão Grande), Marco Moura-9º (Figueiró dos Vinhos) e Nelson Fernandes-16º (Pedrógão Grande) para a Comissão Política Distrital da JS, num total de 23 militantes eleitos.

Tendo em conta os resultados apurados, Nuno Rainha, primeiro, foi reeleito Coordenador da Federação Distrital de Leiria e João Fonseca, segundo, foi eleito presidente da Comissão Política da JS.

No dia 9, foi aprovada por unanimidade a moção de protesto em relação ao eventual conflito dos Estados Unidos da América contra o Iraque, tendo ocorrido depois a sessão de encerramento, onde discursaram José Miguel Medeiros, Presidente da Federação Distrital de Leiria, Jamila Madeira, Secretária-Geral da JS e por fim Nuno Rainha, Coordenador da Federação da JS de Leiria, sendo o timbre comum dos seus discursos, o



Aspecto da Mesa da VI Convenção

combate às medidas impostas pelo governo PSD/PP, em especial, nas áreas da juventude. Carlos Santos

## NO ÂMBITO DO PROGRAMA OENA

# Escolas de Sicó e Ilha da Graciosa em intercâmbio

No âmbito do Programa OENA – Outra Escola, Novos Amigos, a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó e a Escola Profissional da Graciosa, Açores, desenvolveu um intercâmbio com os objectivos de conhecer e estudar a cultura, tradições, aspectos históricos, geográficos e paisagísticos, gastronómicos e patrimoniais da região de Sicó e da ilha da Graciosa.

Nesta 1ª fase do Intercâmbio, que decorreu entre os dias 3 e 8 de Fevereiro, os alunos e professores dos Açores, vieram conhecer a nossa escola, contactaram com realidades de aprendizagem diferentes e compararam o modelo de ensino e sistema educativo que adoptamos.

Do programa de actividades, há a realçar, a visita guiada ao concelho de Ansião, o peedy-paper na sede de concelho, a visita à cidade de Coimbra e à Universidade: Biblioteca Joanina, Capela de S. Miguel e Sala dos Capelos; a visita às Ruínas de Conímbriga e Museu Monográfico; actividades desportivas (futebol, basquetebol) e a actuação da TunaSicó.

Os alunos dos Açores foram acolhidos pelas famílias dos alunos participantes da nossa escola, possibilitando uma maior interrelação entre todos, uma consequente adaptação ao nosso modo de viver, para além do convívio entre todos os intervenientes.



Para todos, esta iniciativa foi “sem dúvida positiva, pelo convívio, por conhecerem novas pessoas, para além da experiência de ter uma pessoa que não conheciam de lado nenhum, a viver com eles.”

De 18 a 22 de Fevereiro é a oportunidade

de retribuirmos a visita, e irá um grupo de alunos e professores da nossa escola rumo à 2ª ilha mais pequena do Arquipélago dos Açores, a Graciosa. De certeza que daqui a uma semana contaremos mais novidades!

Professora Edite Ferreira

## ACENDALHAS LÍQUIDAS E O PERIGO DE QUEIMADURAS

Têm sido reportados alguns acidentes com acendalhas líquidas que deram origem a queimaduras graves. Independentemente das medidas de controlo de mercado que estão a ser desenvolvidas a nível nacional e, sem prejuízo da avaliação que a Comissão de Segurança (criada pelo Decreto-Lei nº 311/95, de 20 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 16/2000, de 29 de Fevereiro) vier a efectuar sobre estes produtos e a sua perigosidade, o Instituto do Consumidor, em comunicado à imprensa, alerta os consumidores para que:

- leiam atentamente os rótulos das embalagens das acendalhas líquidas;
- sigam escrupulosamente as instruções de uso;
- cumpram rigorosamente todas as precauções constantes do rótulo;
- armazenem as acendalhas líquidas em locais apropriados, longe do fogo e inacessíveis às crianças.

Caso detectem embalagens de acendalhas líquidas cuja rotulagem não esteja em língua portuguesa, deverão os consumidores comunicar tal facto à Inspeção Geral das Actividades Económicas (IGAE), que é a autoridade de controlo de mercado.

# Personagens de José Malhoa revivem em 3 dimensões pela mão de ZÉ D'ALMEIDA, um artista figueiroense

Chama-se José David Teixeira de Almeida, mas assina os seus trabalhos como "Zé d'Almeida". Nasceu em Figueiró dos Vinhos em 10 de Junho de 1943, e por cá estudou até fazer a admissão aos liceus. Por isso diz que é "um santo ao pé da porta" e que aqui não faz milagres; tem que atravessar as fronteiras do concelho para obter um reconhecimento.

Começou a trabalhar aos 12 anos, nos lanifícios, transitando depois para a extinta indústria de exploração do gesso, em Chão de Couce. Ainda passou por Castanheira de Pera antes de rumar à Marinha Grande, levado por esse vulto ilustre que foi o causídico, Dr. José Henriques Vareda. Sempre trabalhou ligado aos escritórios e à contabilidade.

As suas primeiras inclinações artísticas incidiram sobre a pintura, passando depois a exercitar a modelação do barro e do vidro. E resolveu aperfeiçoar-se. Em 1992 dedicou mais de 1.600 horas a tirar um curso de modelação cerâmica na CEARTE, em Vendas de Galizes (Oliveira do Hospital). O apelo da arte foi mais forte que os protestos do estômago, e decide dedicar-se a tempo inteiro à sua vocação.

Terá pensado como André Suarés que "... a arte é o lugar da liberdade perfeita". Candidatou-se ao programa do ACPE (apoio à criação do próprio emprego) e obteve um incentivo à compra de um forno.

Ao cabo de 60 peças, rumou a Niza, onde realizou a sua primeira exposição. Com um tal sucesso que se tornou numa presença obrigatória, anualmente, nessa vila alentejana.

Dispersa o seu engenho modelador por figuras de arte religiosa e de personalidades as mais diversas, desde Vasco da Gama a Miguel Leitão de Andrada (que policromou para a Câmara de Pedrógão Grande), passando por Charlot, Luís de Camões e tantas outras. O seu atelier é um imenso mostruário de peças de barro e faiança que trabalhou, moldou, mas que optou por não

vender, para integrar uma colecção própria.

Um dos seus mestres, Leonel Telo, das Caldas da Rainha, incitou-o a reconstituir pelo gesso alguns quadros. Vai daí e decidiu dedicar-se ao estudo da pintura de José Malhoa, que admira como artista e como Homem, porque retratou pessoas do povo, dando-lhes identidade e imortalizando-os.

Debruçou-se por isso sobre quadros como "O Fado" e "Os Bêbados" (ver imagem), por exemplo, e, como que arrancando as personagens das telas, deu-lhes volume e recorte através da modelação a 3 dimensões (vide fotos).

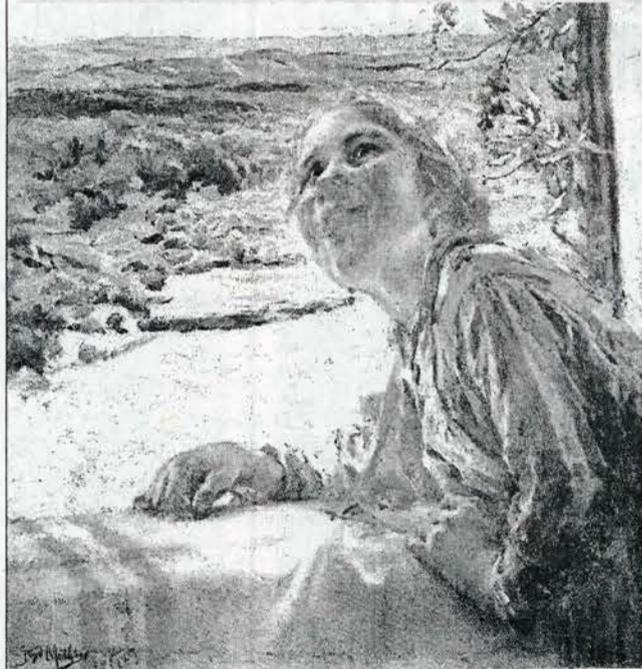
Uma colecção dos seus mais recentes trabalhos vai estar brevemente em exposição em Figueiró dos Vinhos.

Há que apreciar a exposição, e há que ver também o artista a 3 dimensões, na sua estatura real, que merece ser apoiada.

HPT



## Conversa com o Vizinho, 1932

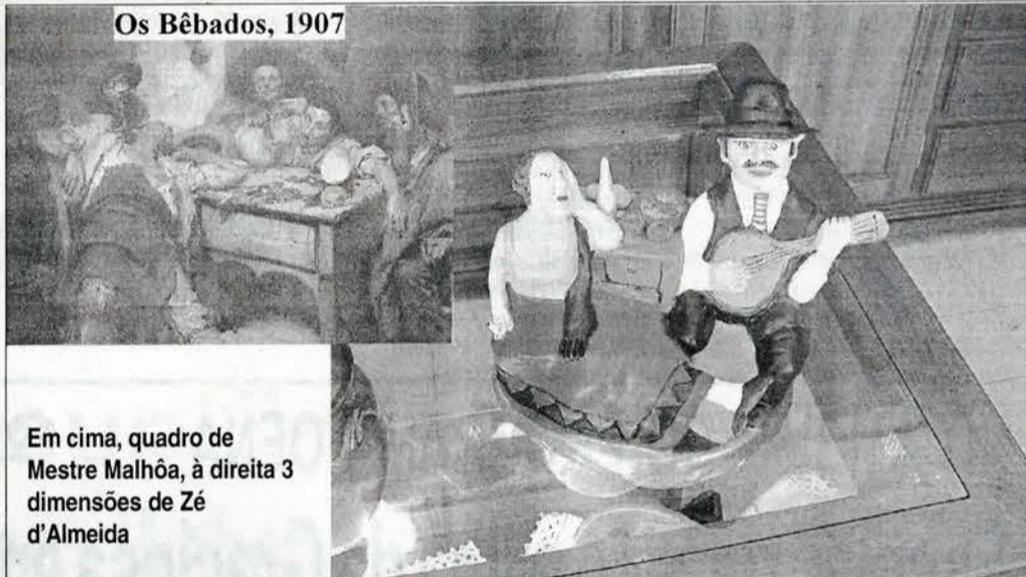


## José David Teixeira de Almeida "ZÉ D'ALMEIDA"

Cresceu entre a cor e a luminosidade das paisagens que encantaram José Malhoa e o inspiraram em numerosas pinturas. A sua mãe chegou mesmo a servir de modelo ao Mestre no quadro "Conversa com a Vizinha" (ver imagem). Corre-lhe nas veias o sangue de artista herdado de parentes ilustres como os Simões de Almeida (tio e sobrinho). Trabalhou na Marinha Grande, terra onde adquiriu uma forte consciência social e onde na fragilidade do vidro moldou uma sensibilidade à flor da pele. Foi técnico de contas mas abandonou os números para modelar o barro e o vidro. Todavia para nós ainda conta. Conta cada vez mais. Porque aprendeu a sentir até com a ponta dos dedos.



### Os Bêbados, 1907



Em cima, quadro de Mestre Malhõa, à direita 3 dimensões de Zé d'Almeida

Em baixo, quadro de Mestre Malhõa, à direita 3 dimensões de Zé d'Almeida

### O Fado, 1910



## AMICAPER NA TVI

O grupo "AMICAPER TRADIÇÕES", vai estar no próximo dia 24 de Fevereiro no popular programa da TVI, "Olá Portugal", de Manuel Luis Goucha. Trata-se de mais uma prova do prestígio que este grupo castanheirense granjeia nível nacional e de mais uma oportunidade para elevar bem alto o nome de Castanheira de Pera.



## "TODOS POR NAMPULA" em Balanço



O Eng. Horácio Silva, da Pinhais do Zêzere, faz para "A Comarca", o balanço da campanha "Todos por Nampula". "Estamos habituados a que todos os dias nos venham pedir, acabamos por não saber o destino dos nossos donativos. Nós queremos que quem colabora com esta campanha saiba que está a contribuir para uma boa causa". É isso que Horácio Silva nos pormenoriza na próxima edição

# NOVA UNIDADE FABRIL A ENCERRAR EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Sindicato contesta encerramento da Mafrel

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Cerâmica, Construção, Madeiras, e Similares contestou no pretérito dia 10 de Fevereiro o fim da unidade do grupo Mafrel em Figueiró dos Vinhos, que produzia paletes, colocando no desemprego três dezenas de operários.

Segundo Jorge Vicente, coordenador distrital do sindicato, a decisão de encerrar a empresa "viola todas as normas legais", porque "não existem razões financeiras" para esta decisão, já que, segundo os operários, o volume de trabalho tem aumentado nos últimos meses.

A empresa está fechada desde o dia 20 de Janeiro e os trabalhadores estão de férias até 24 de Fevereiro, data em que empresa encerra a sua actividade.

No entanto, a administração recusou qualquer proposta de recolocação dos operários noutras unidades do grupo e propôs um acordo de rescisão com pagamento das indemnizações por 36 prestações, revelou Jorge Vicente, salientando que este caso já foi objecto de uma queixa à Inspeção-geral de Trabalho.

"Queremos uma solução que não obrigue ao fecho da fábrica,



que tem todas as condições para continuar a laborar", defendeu Jorge Vicente, que já comunicou a situação à autarquia de Figueiró dos Vinhos e ao Governo Civil.

Para tentar contrariar a decisão

da administração, os trabalhadores decidiram apresentar-se ao trabalho no dia 24 de Fevereiro, rejeitando qualquer indemnização, bem como o "processo que visa o encerramento da empre-

sa", revelou Jorge Vicente.

Tentámos contactar um administrador do grupo para comentar este caso, mas o único responsável que poderia prestar declarações encontrava-se indisponível.



DR. ALVARO GONÇALVES

Um dos meus colegas de opinião ficou deveras incomodado com algumas das observações que aqui deixei no último número deste jornal, tendo tido considerações que, tão só, expressam a sua opinião, a qual, não desejamos de forma nenhuma diminuir. Porém discorda-se, até porque, por muitos argumentos que se utilizem, daquilo que quisemos assinalar, nada foi posto em causa, sublinhando de forma muito sintética que: é verdade que as transferências para as autarquias irão sofrer um acréscimo em 2003; é verdade que o actual ministro da educação esteve presente no nosso

concelho a fim de proceder a uma inauguração duma obra do governo central – Ministério da Educação – facto que só por si, evidencia a preocupação do actual governo, e do seu ministro, para este sector; e, por último, é também verdade que na execução dos Orçamentos e Planos de Actividades anuais ficam sempre por realizar grande parte das obras planeadas e as execuções orçamentais têm sempre rondado os 50%, umas vezes mais outras menos...foi o que quis expressar na minha "Opinião". Mantenho estas convicções porque, acho que aí estará reflectida a verdade, sendo certo que, verdade, deveria ser um conceito claro e transparente, e ao que parece, para muitos, se apresenta um pouco baço, permitindo sempre outras colorações.

Deixando de lado estas considerações iniciais e, dado que o mesmo autor fez publicar neste mesmo órgão uma outra opinião, subordinada ao tema "Por Figueiró sempre". Registamos o facto das ideias aí veiculadas definirem o modelo de desenvolvimento preconizado para o concelho, o qual, dizem, vem já

dos longínquos anos de 1989, ano em que o Partido Social Democrata deixou de ter responsabilidades na gestão do concelho e, em que um grupo de pessoas, alegadamente apartidárias, tomou nas mãos – legitimamente diga-se – os destinos do concelho. Segundo o mesmo autor – um destacado vereador do PS – relata com toda a eloquência as virtudes desta gestão. Não refere contudo os factos mais relevantes, que a nosso ver, terão que ser analisados, aqueles que mais directamente têm a ver com a qualidade de vida do concelho. Grande parte da zona urbana da vila não tem ainda saneamento, e a parte que já é servida por rede de esgotos, criada pela gestão do Partido Social Democrata, há muitos anos, assenta numa Estação de Tratamento (ETAR) actualmente quase inoperacional. A desertificação do concelho é um dado cada vez mais evidente. A falta de emprego é um dado cada vez mais assegurado e, com o encerramento da empresa Gerry Weber mais razões temos para temer o futuro do concelho com este "Por Figueiró sempre", que tem significado

um *Por Figueiró sempre, na mesma*. E isto só para citar alguns exemplos.

É um facto que, tal como o citado depoimento reflecte ou pretende reflectir sobre a evolução "criteriosa" do concelho no último ano. Trata-se dum exercício literário em que se evidenciam obras que ainda nem começaram, outras que acabaram, outras que não são da responsabilidade da Câmara, outras que foram impulsionadas pelos vereadores do Partido Social Democrata. E porque importa falar verdade, também é bom dizer-se que se tem gasto muitos milhares e contos em várias obras ao longo dos anos, umas válidas outras nem tanto, mas é também evidente que o grande motor de desenvolvimento, deste e de outros concelhos, reside na iniciativa privada. Julgamos que esta tem tido um papel preponderante. Desta reflexão se levanta uma dúvida, quem tem liderado o desenvolvimento do concelho e a quem cabe essa mesma liderança?

Vamos aguardar serenamente pela resposta.



SECÇÃO CONCELHIA  
DO  
PARTIDO SOCIALISTA  
DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Secretariado da Secção Concelhia do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos, analisando a grave situação social vivida no concelho decorrente do encerramento da empresa Gerry Weber, Lda, entendeu tornar pública a seguinte posição:

1. Manifestar a total solidariedade e apoio, aos trabalhadores e respectivas famílias, que vendo-se agora privados do seu posto de trabalho e da sua principal fonte de rendimento, se vêem confrontados com uma situação de angústia, sofrimento e desespero.

2. Referir que o actual Governo do PSD, criou no País uma grave situação psicológica, que ao anunciar que "o país está de tanga", lançou a desconfiança nos agentes económicos, levando Portugal à recessão económica e ao aumento do desemprego para indicadores preocupantes, situação da qual se sente hoje uma forte incidência no concelho de Figueiró dos Vinhos, reclamando-se da parte das autoridades competentes a adopção de medidas excepcionais que permitam enfrentar este grave problema social de forma enérgica, firme, convicta e decidida.

3. Sublinhar ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Dr. Fernando Manata, o reconhecimento profundo pelo trabalho discreto, mas intenso e produtivo, que tem desenvolvido no âmbito desta questão, acção que se assume relevante na procura incessante de soluções concretas, sendo disso exemplo os contactos por si estabelecidos com a Administração da Empresa, com o Governador Civil de Leiria, com altos responsáveis da API (Agência Portuguesa para o Investimento) e mais recentemente com o Ministro da Economia.

4. Denunciar a este propósito o exercício de demagogia barata e inconsequente daqueles que com responsabilidades políticas emitem opiniões desprovidas de consistência técnica e teórica, reveladoras de total desconhecimento do trabalho que se tem vindo a desenvolver, apontando soluções utópicas e descontextualizadas nunca antes ventiladas e que em nada contribuem para a resolução do problema nas suas motivações mais profundas.

5. Clarificar o facto de o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, nunca ter tido necessidade de se insinuar ou de querer para si protagonismos fáceis, ao contrário de outros, autarcas do país, que procuram à custa da desgraça e sacrifício das suas populações, aparecer nas "luzes da ribalta" dos "écrans de televisão", revelando aí a elevada estrutura moral que os figueiroenses lhe reconhecem, sendo certo que a competência que tem demonstrado desde 1990, permitiu tirar o concelho do marasmo em que se encontrava e incutir-lhe uma dinâmica de desenvolvimento e progresso, como é reconhecido pela maioria da população.

6. Reiterar todo o apoio à política de desenvolvimento económico que tem sido seguida no concelho, para a qual nunca houve alternativa, estando Figueiró dos Vinhos a recuperar a este nível dos atrasos protagonizados pelos executivos PSD.

7. Lamentar profundamente que até à data, a estrutura local do PSD não tenha tornado pública uma palavra de preocupação para com uma situação criada pelo Governo que sustenta e apoia.

8. Finalmente, endereçar àqueles que agora sofrem o espectro do desemprego e das suas consequências, uma palavra de esperança e confiança no futuro, para o qual se trabalha todos os dias na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Fevereiro de 2003  
O Secretariado da Secção Concelhia do  
Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos

FIANDEIRA CASTANHEIRENSE GANHOU RECURSO

# ADMINISTRAÇÃO FISCAL EM XEQUE

Aquilo que certamente poucos sabiam e muitos suspeitavam, tem agora confirmação documental. A venda de todo o património da Fiandeira Castanheirense – Indústria Têxtil, SA, por cerca de 5% do valor atribuído, foi um negócio tão ruinoso para os seus accionistas, como para o Estado... com o beneplácito, ao que tudo indica, de uma cadeia de agentes do próprio Estado, começando por representantes (“independentes”) do governo socialista e acabando na administração fiscal. Por prejuízos patrimoniais bem menores há muita boa gente a contas com a justiça. O caso reclama uma intervenção sindicadora do Ministério Público, na defesa dos valores de um Estado de Direito. Pelo nosso lado, vamos continuar a desfiar as investigações que iniciámos.



Assim, sendo o valor global da avaliação no montante de 732.400.000\$00 (setecentos e trinta e dois milhões e quatrocentos mil escudos), nos termos do nº2 do artigo 323º do CPT, não podem ser aceites propostas inferiores a 70% daquela quantia, ou seja, 512.680.000\$00 (quinhentos e doze milhões seiscentos e oitenta mil escudos).

O conjunto de episódios no mínimo pitorescos que rodearam a execução fiscal promovida contra a Fiandeira Castanheirense (FC), e os que comprometeram a constituição de uma sociedade de desenvolvimento regional (SDR) que representava a derradeira esperança de no concelho de Castanheira de Pera se recuperar a fisionomia industrial ligada ao têxtil e de manter e até incrementar o emprego, adquire actualmente os contornos de uma estranha ironia num quadro de encerramentos de importantes indústrias, na comarca, (“Gerry Weber”) como no

distrito e no país. E aqueles que hoje, estando na oposição, choram com lágrimas de crocodilo pelo desemprego de centenas de trabalhadores e clamam sem convicção por medidas urgentes de intervenção por parte do Estado, foram aqueles que não hesitaram em lavar o óbito de um projecto mobilizador não só para Castanheira de Pera como para a região, aprovado pelo extinto GACRE, e que mereceu o apoio expresso da Comissão de Coordenação da Região Centro, do Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário e do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios

e Vestuários do Centro. Três anos e cerca de 100 mil contos depois, o Estado abandonou esse projecto, deixando, com a maior das indiferenças, à sua sorte as empresas aderentes, cujas actividades, iniciativas e estratégias ficaram suspensas da concretização daquele projecto... e da palavra de uma pessoa de bem que o Estado deve ou devia ser.

## Fiandeira Castanheirense ganha recurso contra Administração Fiscal

O património da sociedade “Fiandeira Castanheirense” foi avaliado, pela Administra-

ção Fiscal e por uma entidade independente (American Appraisal) no montante global de 1.327.669.000\$00, respeitando 667.000.000\$00 ao património imobiliário e 660.669.000\$00, ao património mobiliário. A FC propôs em determinada altura à administração tributária, para regularização dos seus débitos fiscais, fazer a dação em pagamento desse património, proposta que foi aceite. Porém, depois daquela avaliação, e verificando o elevado valor do património, a administração fiscal dá o dito por não dito, vindo a indeferir a dação, isto é, a entrega do património para a regulariza-

ção fiscal.

A FC interpôs recurso de anulação contra o Subdirector Geral dos Impostos, e ganhou tal recurso, de acordo com a sentença do Tribunal Tributário de 1ª Instância de Leiria recentemente proferida e que aprêcia algumas das irregularidades cometidas.

Só que entretanto a administração fiscal apressou-se a entregar esse património, em circunstâncias nada transparentes nem recomendáveis, a uma sociedade especialmente constituída para o efeito.

## CONSTRUÇÕES

# SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM \*\* Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos \* Escolas  
\* Mercados \* Complexos  
Desportivos

EMPREITEIROS DE OBRAS  
PÚBLICAS \*

CONSTRUÇÃO CIVIL -  
VENDA DE ANDARES  
AO SERVIÇO DAS  
AUTARQUIAS

# CRÓNICA DA TRAMA... ANUNCIADA

**Entregar por 65 mil contos o que foi avaliado em mais de 1 milhão e trezentos mil contos**

De facto, conhecendo todo o património mobiliário e imobiliário da FC e sabendo do respectivo valor, a administração fiscal, através da repartição de Finanças de Castanheira de Pera promove inicialmente a venda judicial por meio de proposta em carta fechada, de parte desse património. E dizemos parte porque as máquinas ou o equipamento mais valioso não foi penhorado e não consta da universalidade de bens especificamente identificados como tal no Edital respectivo, datado de 26 de Julho de 1999. Nos termos desse edital, foi fixado como valor base dos bens imóveis o montante de 667 mil contos, e, para os bens móveis, cerca de 65 mil contos, perfazendo um total de 732.400.000\$00. Ainda nos termos desse edital, não podiam ser aceites propostas inferiores a 70% desta quantia, ou seja, 512.680.000\$00. É claro que, não constando dos bens móveis os mais importantes equipamentos, não houve propostas. O que se seguiu foi uma venda

por negociação particular. E aquele património que não podia ser vendido em proposta por carta fechada por valor inferior a 512 mil contos, foi vendido, pouco tempo depois, por 65 mil contos. E, pasme-se, por esse preço não foram vendidos apenas os bens identificados no edital mas também aqueles que nele não figuravam e que à data da venda judicial nem sequer estavam penhorados. Significa isto que por 65 mil contos comprou-se um património avaliado em mais de 1.300 mil contos. O que não se podia propor em carta fechada por menos de 70%, foi adquirido por um valor que não chegou a 5% do total.

## Venda judicial com comprador... anunciado

Alguns dizem que quem comprou assegurou os postos de trabalho. Contudo, essa era uma condição que já constava do edital e, por outro lado, os trabalhadores não são um peso, são uma mais-valia. Sem eles, especialmente daqueles que há muito estavam familiarizados com as máquinas e o processo de fabrico, as máquinas não produziram o mesmo.

O que ainda é mais estranho é que após a venda judicial ter ficado deserta, a fase de negociação particular que se lhe seguiu foi despropositadamente rápida, levando em conta que, por não se tratar de bens perecíveis, não havia justificação para lhe imprimir um carácter de urgência – mais a mais sem expressa fundamentação.

A estranheza avoluma-se se se considerar que o então Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Economia, em entrevista concedida a este jornal e publicada na nossa edição de 24/Agosto/1999, com mais de um mês de antecedência em relação à data designada para a venda judicial (30/Set/99), revelou que a solução da FC passava pela sua aquisição por parte da Fábrica Barros!!!

Analisando agora o documento publicado em primeira página, então

—Nos termos e para os efeitos do artigo 323º do Código de Processo Tributário, foram fixados os seguintes valores:

- a) Bens Imóveis = 667.000.000\$00 (seiscentos e sessenta e sete milhões de escudos), fixados por comissão especial de avaliação, conforme relatório arquivado nesta Repartição de Finanças ;
- b) Bens móveis = 65.400.000\$00 (sessenta e cinco milhões e quatrocentos mil escudos), fixados por Comissão de Peritos da Direcção de Finanças do distrito de Leiria, em 22/06/99, conforme relatório arquivado nesta Repartição de Finanças.

—Assim, sendo o valor global da avaliação no montante de 732.400.000\$00 (setecentos e trinta e dois milhões e quatrocentos mil escudos), nos termos do nº2 do artigo 323º do CPT, não podem ser aceites propostas inferiores a 70% daquela quantia, ou seja, 512.680.000\$00 (quinhentos e doze milhões seiscentos e oitenta mil escudos).

—A venda é feita sem prejuízo dos direitos dos trabalhadores, operando-se com a mesma a transmissão dos contratos de trabalho nos termos do artigo 37º da Lei do Contrato de Trabalho, aprovado pelo Decreto-Lei nº 49408, de 24-11-69.

**EDITAL**  
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS  
Repartição de Finanças de Castanheira de Pera  
**VENDA JUDICIAL POR MEIO DE PROPOSTA EM CARTA FECHADA**

JÚLIO AUGUSTO DOS SANTOS SIMÕES, Perito Tributário de 2ª classe, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Castanheira de Pera.  
Faz saber, que se aceitam nesta Repartição de Finanças propostas em carta fechada, para venda judicial dos bens penhorados nos processos de Execução Fiscal nºs 1368-94/100007.1, 1368-94/100128.0 e apensos, 1368-95/100044.6 e apensos e 1368-96/100050.0 e apensos, em sede de executada FIANDEIRA CASTANHEIRENSE, Indústria Têxtil, S.A. NIPC 500644098, com sede em Vale Salgueiro - Castanheira de Pera, por dívidas à Fazenda Nacional e ao Centro Regional de Segurança Social do Centro - Serviço Sub-Regional de Leiria, no montante global de 743.918.574\$00 (setecentos e quarenta e três milhões novecentos e dezoito mil quinhentos e setenta e quatro escudos), acrescido dos respectivos juros de mora e custas dos processos, as quais podem ser apresentadas até às 18 horas do dia 30 do mês de Agosto de 1999.  
O objecto da venda é constituído pela universalidade do estabelecimento, o que implica a transmissão dos contratos de trabalho, nos termos do artigo 37º da Lei do Contrato de Trabalho (L.C.T.).  
A abertura das respectivas propostas far-se-á no dia 31 de Agosto de 1999, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, a totalidade do preço ou, a importância mínima de 1/3 daquele valor, devendo a parte restante ser depositada na mesma Tesouraria, no prazo de 15 dias.  
É devido imposto de Selo, nos termos do Artº 50º da Tabela Geral de Imposto de Selo, à taxa de 8/1000.

**A universalidade que constitui o estabelecimento situado em Vale Salgueiro - Castanheira de Pera de que a executada FIANDEIRA CASTANHEIRENSE-Indústria Têxtil, S.A. com sede em Vale Salgueiro - Castanheira de Pera é proprietária, o qual é composto pelo seguinte:**

**BENS A VENDER**  
Verba única

1. **BENS IMÓVEIS:**  
1.1 **Inscritos na matriz predial urbana da freguesia de Castanheira de Pera:**  
1.1.1 Artº nº 3.599 - Edifício fabril, sito em Além da Ribeira ou Vale Salgueiro, com a superfície coberta de 1.672 m<sup>2</sup>, que se compõe de res do chão com secção fabril, escritório, gabinete directivo e balneários, com 7 divisões e 45 vãos e uma outra casa ampla e com 6 vãos, onde está instalada a máquina de vapor, com a área de 60 m<sup>2</sup>, a confrontar do norte, nascente, sul e poente com o proprietário. Tem o valor patrimonial de 565.713\$00 (quinhentos e sessenta e cinco mil setecentos e treze escudos).

indica que a Administração Fiscal, com o mais alto patrocínio, concedeu um tratamento de favor a um contribuinte em detrimento de outro, violando o dever de imparcialidade, com prejuízo para o Estado e para os accionistas, não hesitando sequer em evidenciar em documentos internos um propósito manipulador da venda judicial.

Vamos prosseguir com a nossa investigação, e nomeadamente apurar dos eventuais financiamentos feitos pelo Estado à sociedade adquirente. A questão do emprego na nossa região está na primeira linha das nossas preocupações, e pese embora a circunstancia positiva de se manterem boa parte dos postos de trabalho, isso não apaga a certeza de que, com os mesmos apoios, se concedidos à FC, a empresa teria subsistido e o concelho não teria derramado para outras paragens e para o desemprego muitas das famílias que daquela dependiam, directa ou indirectamente.

hpt

**ACOMARCA**  
"a expressão da nossa terra"

- \* leia
- \* assine
- \* divulgue

# Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa  
Aquecimento Central, TV e Telefone

TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340  
Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1  
3260 Figueiró dos Vinhos



**DIRECÇÃO REGIONAL  
DO  
CENTRO**

### EDITAL

Faz-se público que "Furbatral, Lda", pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis, com a capacidade aproximada de 6500 litros constituída por um reservatório(s) superficial(ais) do tipo, Posto de Abast. - Comb. Líquidos, a situar em:

MORADA: Carvalheira Pequena  
LOCALIDADE: Carvalheira Pequena  
FREGUESIA: Graça  
CONCELHO: Pedrógão Grande  
DISTRITO: Leiria

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições constantes no Decreto n.º 29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e ainda pelo(s) Decreto(s) Lei que aprova(m) o(s) Regulamento(s) de Segurança deste tipo de instalações.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidam-se as entidades, singulares ou colectivas, que possam sentir-se lesadas com a instalação ou a exploração em causa a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, para o que poderão examinar o respectivo processo (processo n.º 0062/10/13/27) nesta Direcção Regional, nas suas instalações sitas em Rua Câmara Pestana, 74, 3030-163 Coimbra, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Direcção Regional do Centro do Ministério da Economia.

Coimbra, 30 de Janeiro de 2003.

Adelino Lopes de Sousa  
Director de Serviços de Energia

Jornal "A Comarca"  
N.º 207 de 12.02.2003



**CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE**

AVISO

**CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO**

Alínea d) do artigo 18.º do Decreto Lei 218/98

Torna-se público que por despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal do concelho de Pedrógão Grande, de 08 de Fevereiro de 2003, encontra-se aberto concurso para contratar os possíveis interessados, para:

N.º Lugares	Carreira/Categoria	Índices	Vencimento	Habilitações Literárias
03	Auxiliares Administrativos	123	381.71	11.º Ano preferencialmente
03	Auxiliares de Serviços Gerais	123	381.71	Escolaridade Obrigatória
02	Guardas Nocturnos	123	381.71	Escolaridade Obrigatória

1- **Duração:** Pelo período de seis meses.

2- **Prazo de candidatura:**

De 17 a 28 de Fevereiro de 2003.

(Publicação nos Jornais Regionais "Notícias do Pinhal"; "A Comarca" e "Expresso do Centro").

3- **Local de Trabalho:** será a área do Município de Pedrógão Grande

4- **Requisitos gerais:**

- Ter nacionalidade portuguesa;
- Ter 18 anos completos;
- Possuir as habilitações literárias ou profissionais legalmente exigidas para o desempenho do cargo;
- Ter cumprido os deveres militares ou de serviço cívico, quando obrigatório;
- Não estar inibido do exercício das funções públicas ou interdito para o exercício das funções a que se candidata;
- Possuir a robustez física e o perfil psíquico indispensáveis ao exercício da função e ter cumprido as leis da vacinação obrigatória;

5- **Júri dos concursos:**

**Presidente** - Arnaldo Vicente Simões Pedroso - Vereador.

**Vogais efectivos** - Arlindo Lopes Godinho, que substituirá o Presidente nas suas faltas e impedimentos e José Jesus Barreto Lopes, Vereador e Chefe de Divisão Municipal respectivamente.

**Vogais suplentes** - Luís Coelho Nunes e José das Neves Martins - Chefe de Repartição e Fiscal Municipal Especialista respectivamente.

6- **Validade** - este concurso é válido por um ano, para quaisquer necessidades de contratação de pessoal para estas funções que venham a ser necessárias.

7- **Métodos de selecção:**

- Avaliação Curricular e Entrevista Profissional de Selecção  
Pedrógão Grande, 10 de Fevereiro de 2003.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(assinatura ilegível)

(Dr. João Manuel Gomes Marques)

Jornal "A Comarca"  
N.º 207 de 12.02.2003

**INSTITUTO DO CONSUMIDOR**

**Aviso Público**

**BOMBAS DE CARNAVAL**

Todos os anos em Portugal cerca de 200 pessoas têm que receber tratamento hospitalar devido a acidentes com produtos de carnaval.

O produto que causa mais lesões são as chamadas "bombas de carnaval".

As crianças e os jovens do sexo masculino, entre os 10 e os 16 anos, são os mais afectados por estes acidentes que causam sobretudo feridas, fracturas ou queimaduras de dedos ou de toda a mão, abrasões no globo ocular devido a fálhas ou pólvora que são projectados quando ocorre a explosão, feridas resultantes de explosão da bomba quando se encontra no bolso da criança, provocando-lhe queimaduras nas pernas e ainda, irritação ocular devido a fumo provocado por bombas de carnaval.

O Decreto-Lei n.º 376/84, de 30 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 474/88, de 22 de Dezembro enquadra uma larga gama de explosivos, entre os quais as "bombas de Carnaval" que são apenas um tipo das designadas "bombas de arremesso".

Os agentes económicos que comercializam quer as "bombas de arremesso", quer os denominados "brinquedos pirotécnicos" (objectos carregados de composições pirotécnicas de que são exemplo os designados "estalinhos") devem possuir "carta de estaqueiro".

As "bombas de arremesso", e consequentemente as "bombas de carnaval", só podem ser vendidas a quem possua autorização para aquisição e lançamento, previamente solicitada ao Comando Concelhio da respectiva autoridade policial, devendo esse documento ser exibido no momento da compra.

A autorização para aquisição e lançamento das "bombas de arremesso" não poderá ter validade superior a um ano, e só será atribuída se estiverem reunidas, cumulativamente, as seguintes condições:

- o seu requerente não ser menor de 18 anos;
- as "bombas de arremesso" apenas se destinarem a fins não lúdicos;
- o local projectado para o lançamento não implicar risco ou prejuízo para terceiros;
- as quantidades sejam devidamente justificadas.

Compete às autoridades policiais a fiscalização dos aspectos atrás enunciados.

O Instituto do Consumidor vem assim chamar a atenção de pais e educadores para esta problemática, reforçando a ideia de que as "bombas de carnaval" não são brinquedos e o seu uso indevido pode acarretar riscos graves, em particular para as crianças e jovens, que são absolutamente evitáveis.

O Presidente  
Joaquim Carrapiço

## AGRADECIMENTO

**JOÃO DA  
CONCEIÇÃO SANTOS**

Data Nascimento: 24/04/1918  
Data de Falecimento: 09/02/2003



**Aldeia Ana de Aviz - FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram a sua solidariedade neste momento de dor.

Bem hajam.

Tratou Agência Funerária Alfredo Martins Unip., Lda.

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

**SEDE - PEDRÓGÃO GRANDE**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

**CONVOCAÇÃO**

Nos termos da Lei e do Compromisso da Instituição, convoco os Irmãos desta Santa Casa a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 20 horas, do dia 31 de Março de 2003, no salão de reuniões - piso -2- da UNIDADE DE INTERNAMENTO PARA CIDADÃOS GRANDES DEPENDENTES, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Apreciação, discussão e votação das Contos e Relatório de Actividades respeitantes à Gerência de 2002 e bem assim do respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

2.º - Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada, não estiver presente, pelo menos metade dos Irmãos a Assembleia reunirá uma hora depois, com qualquer número de presenças, no mínimo de vinte.

PEDRÓGÃO GRANDE, 11 DE FEVEREIRO DE 2003

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(assinatura ilegível)

(Dr. Carlos Manuel David Henriques)

Jornal "A Comarca" N.º 207 de 12.02.2003

**CAFÉ**

**RESTAURANTE**

**EUROPA**



RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

De Joaquim  
Serra da Fonseca

Tel. 036 - 438943

MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA

Jornal **AGENTE**  
**ACOMARCA**

**ACOMARCA**  
ESTAMOS EM:

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS:**  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
Apartado 25, Telf.: 236 553 669 Fax: 236 553 692  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**PEDRÓGÃO GRANDE**  
Rua da Nogueira  
Telf.: 236 488 815  
3270 - 118 PEDRÓGÃO GRANDE

**DELEGAÇÃO: LISBOA**  
Rua Rua Gomes Freire, 191, 2.º  
Telf.: 213 538 375 Fax: 213 579 817  
1169 - 144 LISBOA

**ACOMARCA**

a expressão  
da nossa terra

# CAMADA JOVENS DA DESPORTIVA EM COMPETIÇÃO

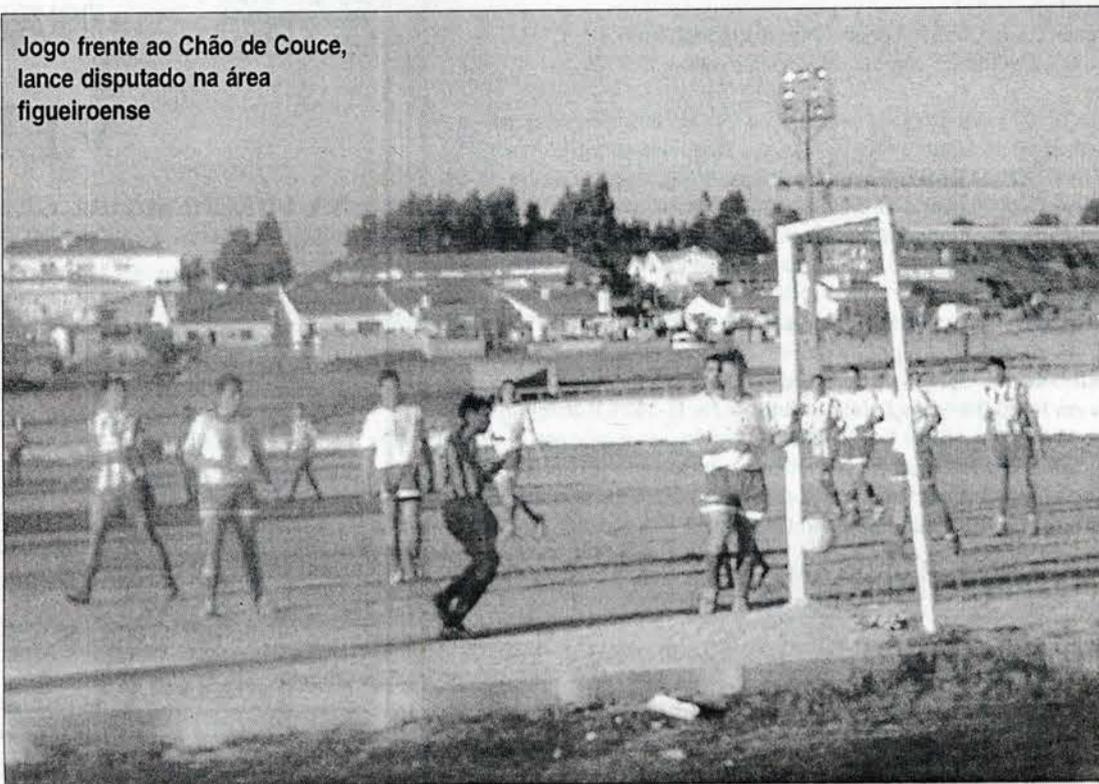
## Juniores abrem 2ª volta com vitória sobre a Ranha. Iniciados abriram com goleada também sobre a Ranha 9-1

Já tiveram início as 2ªs voltas dos campeonatos distritais da 1ª Divisão de Iniciados e Juniores, e até ao momento apenas com uma derrota (NR. Na última jornada sofreu - surpreendentemente - a segunda derrota frente ao C. Couce), estando as nossas equipas classificadas excelentemente em 2º lugar no seu campeonato.

São escalões de formação muito importantes que se mantêm vivos e activos devido à carolice dos seus técnicos que, quer chova quer faça sol, ali estão presentes, três vezes por semana, a dar o seu melhor, para que no dia do jogo os seus pupilos lhes possam retribuir com uma vitória, o que não será de maior importância, ou melhor, importância claro que tem (pois ninguém gosta de perder), mas ainda mais importante é a formação e a disciplina que eles vão adquirindo enquanto ali estão. E atenção, porque estão a despontar jovens valores que poderão ser grandes jogadores no futuro.

Só é pena que estes jovens, quando estão a jogar, olhem em redor e vejam tão pouco público a assistir aos seus jogos. E eles precisam tanto do nosso apoio. São destas camadas que sairão os jogadores do escalão máximo da nossa Associação Desportiva, nunca é demais lembrar que na presente época, subiram ao escalão principal sete juniores, alguns titulares indiscu-

Jogo frente ao Chão de Couce, lance disputado na área figueiroense



tíveis e a fazer excelentes exibições.

É por isso que faço um apelo: VAMOS AO FUTEBOL, VAMOS APOIAR AS CAMADAS JOVENS, eles serão os homens de amanhã. As entradas até são livres.

No escalão máximo, a A. D. Figueiró dos Vinhos foi derrotada pela Arcuda, num jogo em que nada correu bem para os nossos jogadores, apesar de serem nossas as melhores oportunidades e que não conseguimos concretizar, faltou uma pontinha de sorte. Curioso é assistir aos jogos e ouvir os "treinadores de bancada", quando ganhamos somos os melhores, quando perdemos não valem nada,

é o "bota abaixo".

Mas o certo é que estamos na Divisão de Honra, campeonato extremamente competitivo, temos o plantel que podemos ter, devido a dificuldades económicas que o clube atravessa e estamos a meio da tabela classificativa longe da linha de descida de divisão. Algum valor os nossos jogadores devem ter.

Vamos continuar a trabalhar para que no fim de semana consigamos dar alegrias aos nossos sócios e adeptos, mas não nos podemos esquecer que do outro lado está outra equipa que também quer o mesmo.

Joaquim Hortelão

## FUTEBOL 11 - DISTRITAIS

### Desportiva tranquila. Pedrogueense ambicioso. Castanheirense conformado

As duas derrotas somadas nas últimas jornadas, não tiram o brilho ao excelente campeonato que a Desportiva de Figueiró dos Vinhos tem realizado ao longo desta época.

O nono lugar na tabela classificativa - a apenas 1 ponto do 7º - e já com 24 pontos contabilizados, permitem à equipa figueiroense encarar o futuro com alguma tranquilidade, até porque o décimo classificado (Vieirense) segue a dois pontos de distância e o 11º (Bombarral) a confortáveis 4 pontos.

O principal objectivo - manutenção na Divisão de Honra - está, assim, praticamente alcançado. Não fora algumas arbitragens tendenciosas, e a Desportiva poderia estar agora dentro dos primeiros cinco classificados.

De assinalar que na frente da classificação, o agora 1º (Alcobaça) está a apenas dois pontos do quinto, o que mostra bem o equilíbrio e a incerteza que, certamente, irá imperar até à última jornada.

Nos lugares da descida, Valcovense e Guiense, ambos com apenas 8 pontos, já parece terem o destino traçado... o regresso à 1ª Divisão.

Primeira Divisão onde, na Série A, o Avelarense, do nosso bem conhecido Fernando Silva é "Rei e Senhor", caminhando a passos largos para a liguilha que lhe poderá dar acesso à tão ambicionada Honra. Os 7 pontos de avanço para o 2º classificado (Ansião) e 10 para o 3º (Pedrogueense) dão, já, alguma tranquilidade aos pupilos orientados por Fernando Silva.

Nesta série, o Pedrogueense é a grande surpresa, seguindo em 3º lugar, a apenas 3 pontos do 2º, e a confortáveis 6 do 4º (Pombal B).

Os pupilos de Victor Roldão e Zé Péle, já fazem sonhar o público do S. Mateus que continua ímpar, no apoio ao "seu Recreio".

O Sport Cartanheirense, continua a fazer um campeonato tranquilo a meio da tabela.

DIVISÃO DE HONRA						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	F-C	P
Alcobaça	17	10	4	3	40-16	34
Alq. Serra	17	9	6	2	31-12	33
U. Serra	17	9	5	3	29-11	32
Chão Couce	17	9	5	3	22-11	32
P. Vieira	17	10	2	5	23-16	32
Estrada	17	8	4	5	26-17	28
Juncalense	17	6	7	4	18-16	25
Marrazes	17	7	4	6	26-27	25
Fig. Vinhos	17	6	6	5	27-32	24
Vieirense	17	6	4	7	24-27	22
Bombarral	17	5	5	7	19-25	20
Arcuda	17	4	7	6	13-22	19
Pernelhas	17	4	4	9	17-22	16
SL. Marinha	17	3	4	10	17-32	13
Guiense	17	3	5	11	9-29	8
Valcovense	17	2	2	13	15-41	8

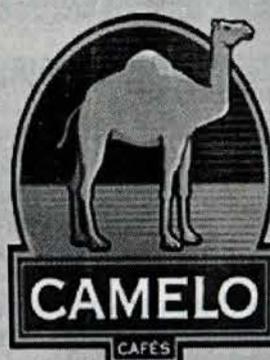
#### 17ª JORNADA

Alcobaça, 3 - Praia da Vieira, 1; U Serra, 3 - Valcovense, 0; Marrazes, 3 - Fig. Vinhos, 1; Arcuda, 0 - C Couce, 0; Alq. Serra, 1 - Guiense, 0; Juncalense, 2 - Pernelhas, 2; Bombarral, 3 - SL Marinha, 0; Vieirense, 2 - Estrada, 1

1ª DIVISÃO						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	F-C	P
Avelarense	15	14	1	0	53-10	43
Ansião	15	11	3	1	44-12	36
Pedrogueense	15	10	3	2	25-19	33
Pombal "B"	15	8	3	4	45-28	27
Alvaiázere	15	6	7	2	23-14	25
Pelariga	14	7	3	4	27-22	24
Redinha	15	6	5	4	25-22	23
Ramalhai	14	5	3	6	24-26	18
Cast. Pêra	15	4	2	9	35-38	14
Almagreira	15	3	2	10	25-40	11
Pousaflores	15	2	2	11	20-35	8
Des. Flandes	15	1	1	13	16-48	4
Simonenses	14	0	3	11	6-54	3

#### 15ª JORNADA

Avelarense, 1 - Ramalhais, 0  
Pedrogueense, 1 - Almagreira, 0  
Pousaflores, 6 - Flandes, 1  
Redinha, 1 - Alvaiázere, 1  
Pombal B, 2 - Cast. Pera, 0  
Simonenses, 0 - Ansião, 4



O Sabor da Notícia...  
O Saber do Café...

TORREFAÇÃO CAMELO, LDA.

Sede:

Rua de Portalegre, 51  
7370-096 Campo Maior  
Tel.: 268 680 350 Fax: 268 688 967  
Email: camelo@delta-cafes.pt /  
comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria:

Zona Industrial de Pousos, Lote 3º  
Charneca do Bailadouro 2410 Leiria  
Tel.: 244 800 280 Fax: 244 882 467

#### 1ª DIVISÃO - Juvenis

##### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Pombal	12	12	0	0	**	5 36
Arcuda	12	11	0	1	63-10	33
Cast. Pêra	12	7	2	3	40-12	23
Malamourisca	12	7	0	5	36-29	21
Ramalhai	12	6	0	6	28-37	18
Alvaiázere	11	5	0	6	16-26	15
Ilha	12	4	2	6	28-30	14
Avelarense	12	2	2	8	18-37	8
Alegre Unido	12	1	2	9	13-43	5
Simonenses	11	0	0	11	7-132	0

#### 1ª DIVISÃO - Júniores

##### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Pedrogueense	9	9	0	0	34-13	27
Fig. Vinhos	9	6	1	2	25-14	19
Pelariga	9	4	2	3	26-18	14
Ranha	10	4	1	5	21-19	13
Meirinhas	9	3	1	5	26-27	10
Avelarense	9	3	1	5	14-21	10
Almagreira	9	2	3	4	15-30	9
C. Couce	10	1	1	8	11-30	4

#### 1ª DIVISÃO - Iniciados

##### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
GRAP/Pousos	13	12	0	1	45-10	36
Fig. Vinhos	13	11	1	1	62-20	34
Avelarense	13	10	2	1	72-13	32
SL Marinha	13	9	1	3	36-18	28
Marinhense	13	7	3	3	38-17	24
Ramalhai	12	5	2	5	43-23	17
U. Serra	13	5	2	6	41-36	17
Ranha	13	4	0	9	21-65	12
Vieirense	13	3	1	9	26-46	10
Parceiros	12	2	1	9	11-50	7
ADNM/Grande	13	2	0	11	19-57	6
Moita Boi	13	0	1	12	17-76	1

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DO  
CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS  
VINHOS**

**NOTARIA LIC. MARTA MARIA  
FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas vinte e sete a folhas vinte e sete, verso do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e dois - D.

**LUIS DA CONCEIÇÃO GRAÇA** e mulher **MARIA LUCILIA DA CONCEIÇÃO ALVES**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho onde residem no lugar de Milhariça, declararam:

Que rectificam a escritura de justificação outorgada, neste cartório em vinte e três de Dezembro de dois mil e dois e exarada a fls 133 e seguintes do livro de notas 41- D, no sentido de que o prédio objecto da mesma foi por eles adquirido a José da Couceição Graça e mulher Patrocínia de Assunção Martins.

CONFERIDO, está conforme ao original.

**CARTÓRIO NOTARIAL DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS**, sete de Fevereiro de dois mil e três.

A NOTÁRIA

(assinatura ilegível)

(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca" Nº 207 de 12.02.2003

**Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos**

Secção Única

DUAS PUBLICAÇÕES

1º ANÚNCIO

Processo: 257/2002

Falência (Requerida)

Requerente: Caixa Crédito Agrícola Mútuo Figueiró Vinhos

Requerido: Luís Manuel Martins do Carmo e outro (s)...

ANUNCIA-SE que, por sentença de 21-01-2003, proferida nos presentes autos, foi declarada a FALÊNCIA dos **Requeridos: LUÍS MANUEL MARTINS DO CARMO**, estado civil: casado(a), nascido(a) em 16-05-1964, natural da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, com nacionalidade Portuguesa, identificação fiscal: 170923126, BI: 7058719, emitido em 08-11-2000 por Leiria, válido até 08-12-2010, domicílio: **Agria Grande, 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS** e esposa/Requerida: **FÁTMA MENDES DA SILVA MARTINS**, estado civil: casado(a), nascido(a) em 11-10-1966, natural da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra, com nacionalidade Portuguesa, identificação fiscal: 197983251, BI: 8153108, emitido em 18-05-1998 por Leiria, válido até 18-11-2003, domicílio: **Agria Grande, 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**, tendo sido fixado em 30 (trinta) dias, contados da publicação do competente anúncio no Diário da República, o prazo para os credores reclamarem os seus créditos, conforme o estatuído no disposto no Art.º 128.º, n.º 1 al. e) do C.P.E.R.E.F.-

Foi nomeada liquidatária judicial a Sr.ª **Dra. Paula Peres, Endereço: Praça do Município, 12 - 1.º e 2.º., Anadia, 3780-215 Anadia.-**

Figueiró dos Vinhos, 22-01-2003

N/Referencia: 50527

A Juiz de Direito,  
(assinatura ilegível)  
(Susana Oliveira Ferrão)

O Oficial de Justiça  
(assinatura ilegível)  
(José Pinheiro)

Jornal "A Comarca" Nº 207 de 12.02.2003

**VENDA DE IMÓVEIS**



**A CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MUTUO DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS. CRL,**

**VENDE:**

**NA FREGUESIA DA GRAÇA, PEDRÓGÃO GRANDE**

**Verba n.º 1**

Morada de casas em ruínas e terreno de cultura, com água e electricidade, oliveiras, pinhal, eucalipto, mato e sobreiras, com área aproximada de 6 hectares, sito na Covoadá - Marinha;

**Verba n.º 2**

Pinhal com cerca de 3 hectares, sito em Cutaleiro,- Marinha;

**NA FREGUESIA DE AGUDA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Verba n.º 3**

Uma casa de habitação com área coberta de 90 m2, que se compõe de loja, com 2 divisões, 3 portas, 1º andar e sótão com 11 janelas e 7 divisões, no centro da localidade.

Contacto: 236 559 200

**Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos**

Secção Única

1º ANÚNCIO

Processo: 615/2002

Carta Precatória (Distribuída)

Extraída dos autos de Execução Sumária,

Processo no 279-A/1999 -Tribunal Judicial de Tondela

Exequente: Marcenaria Carpintaria Duarte, Lda

Executado: LUSO BAIRRADA, LDA e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia **08-04-2003**, pelas 09:30 horas, neste Tribunal para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens:-

**VERBA Nº. 1** - Parcela de terreno, destinada a construção de garagem, sita à esbarradela, limite da freguesia de Pedrógão Grande, concelho de Pedrógão Grande, a confrontar do norte com parcela nº 5, do sul com parcela nº 7, do nascente com António Medeiros Oliveira e do poente com logradouro colectivo, inscrito na matriz sob o art. 3238 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 6451, pelo valor oferecido acima de • 1.185 (mil cento e oitenta e cinco) euros.

**VERBA Nº. 2** - Parcela de terreno, destinada à construção de garagem, sita à Esbarradela, limite da freguesia de Pedrógão Grande, concelho de Pedrógão Grande a confrontar do norte com a parcela nº 6, do sul com a parcela nº 8, do nascente com António Medeiros de Oliveira e do poente com logradouro colectivo, inscrito na respectiva matriz sob o art. 3239 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o nº 6452, pelo valor oferecido acima de • 1.185 (mil cento e oitenta e cinco) euros.

**VERBA Nº. 3** - Parcela de terreno, destinada a construção de garagem, sita à Esbarradela, limite da freguesia de Pedrógão Grande, concelho de Pedrógão Grande, a confrontar do norte com a parcela nº 7, do sul com parcela nº 9, do nascente com António Medeiros de Oliveira e do poente com logradouro colectivo, inscrito na respectiva matriz sob o art. 3240 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o nº 6453, pelo valor oferecido acima de • 1.185 (mil cento e oitenta e cinco) euros.

**VERBA Nº. 4** - Parcela de terreno destinada a construção de garagem, sita à Esbarradela, limite da freguesia de Pedrógão Grande, concelho de Pedrógão Grande, a confrontar do norte com a parcela nº 8, do sul com espaço verde, do nascente com António Medeiros de Oliveira e do poente com logradouro colectivo, inscrito na respectiva matriz sob o art. 3241 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o nº 6454, pelo valor oferecido acima de • 1.185 (mil cento e oitenta e cinco) euros, penhorados à Executada LUSO BAIRRADA, LDA, estado civil: desconhecido, domicílio: AV. 25 DE ABRIL, LOTE C, 1º DTO, 3050 MEALHADA, para garantia e pagamento da quantia exequenda de 9.890,80 euros, acrescida de juros de mora e custas prováveis.-

Consigna-se que é Fiel Depositário dos imóveis penhorados o Sr. Fernando Domingues, com domicílio profissional na sede da firma Avalcentro - Leiloeira do Centro, com sede em Ansião; Que existe um credor inscrito com a denominação social de Américo Luís & Filhos, Lda.; Que a este acto podem assistir, a exequente, a executada e todos os proponentes.-

Figueiró dos Vinhos, 28-01-2003

N/Referencia: 51483

A Juiz de Direito,  
(assinatura ilegível)  
(Susana Oliveira Ferrão)

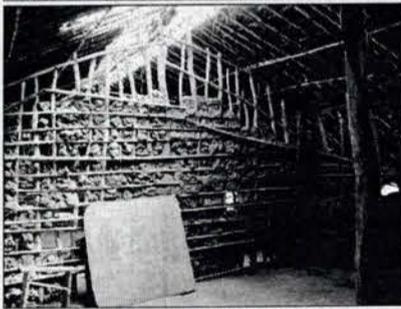
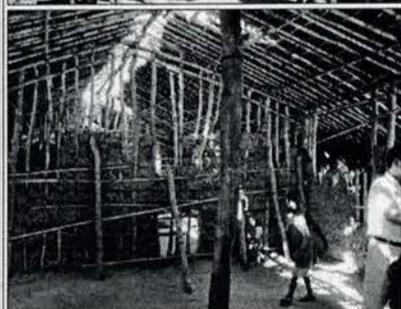
O Oficial de Justiça  
(assinatura ilegível)  
(José Pinheiro)

Jornal "A Comarca" Nº 207 de 12.02.2003

**TODOS POR NAMPULA**



**COM A SUA  
SOLIDARIEDADE**



**VAMOS  
AJUDAR A  
RECONSTRUIR  
ESTA ESCOLA**



O nosso jornal vai associar-se à campanha de solidariedade com a província de Nampula (Moçambique), e em especial com as crianças dessa cidade. Se foi um figueirense o primeiro português a deixar o seu nome ligado àquela terra e àquele povo, cabe-nos agora honrar a respectiva memória e, em tempo de paz, não sermos os últimos a exprimir-lhes a nossa solidariedade.

O nosso legado mais importante e de maior potencial naquelas paragens foi e é a língua portuguesa, adoptada como língua oficial.

As crianças de um bairro periférico de Nampula querem aprender a língua portuguesa mas, para tanto, defrontam-se com todo o tipo de dificuldades, e desde logo com a falta de instalações físicas - como as fotos acima documentam.

Vamos colaborar todos nesta campanha de solidariedade para permitir que o português continue não só como elemento de unidade em todo o território moçambicano como também como elemento de unidade em todo o espaço da lusofonia.

Demos o nosso apoio para uma Escola em Nampula, como se contribuíssemos com uma letra para a manutenção do abecedário luso.

Entregue o seu donativo na "Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento", na sua Junta de Freguesia ou na Escola Primária mais próxima.

Daremos conta nas próximas edições do desenvolvimento desta campanha e das iniciativas que se estão a programar.

**SAÚDE:****Cuidados do SNS mais caros para os subsistemas de saúde**

Os cuidados prestados pelo Serviço Nacional de Saúde são mais caros a partir de Março, para os subsistemas e responsáveis por seguros de saúde, devido à actualização dos preços praticados pelos serviços públicos.

A nova tabela de preços do Serviço Nacional de Saúde (SNS), publicada hoje em Diário da República, vem substituir a anterior, de 2001, cujos valores o Ministério da Saúde considera "desajustados face aos custos reais".

Justificando a actualização com a necessidade de "concretizar a repartição da responsabilidade pelos encargos com cuidados de saúde" prevista no estatuto do SNS, a tutela eleva os custos de diárias de internamento, consultas, urgências, entre outros.

Assim, a partir de 1 de Março, data em que a nova tabela entra em vigor, o preço das urgências nos hospitais centrais passa de 46,39 para 51 euros, enquanto nos hospitais distritais o atendimento urgente passa a custar 30,70 euros, ao invés dos actuais 27,93.

Nas consultas, o preço a pagar nos hospitais centrais é agora de 25,20 euros, de 17 euros nos hospitais distritais e de 11,50 nos centros de saúde, contra os anteriores 22,94 euros nas unidades centrais, 15,46 euros nas distritais e 10,47 nos centros de saúde.

Também na diária de internamento sobem os preços a pagar pelos subsistemas de saúde ou seguradoras cujos beneficiários recorram ao SNS, passando de 199,52 euros nos hospitais centrais para 219,50 euros.

Nos hospitais distritais o internamento em enfermaria passa a custar 167,30 euros, mais 15,17 euros, enquanto nas unidades de internamento dos centros de saúde o preço cobrado sobe de 68,83 euros para 75,70 euros. Já nas unidades de cuidados intensivos oficialmente reconhecidas o custo da diária de internamento em enfermaria passa de 474,86 euros para 522,40 euros.

**CONSTRUÇÃO:****Licenças de construção nova baixam em 2002. Totais sobem**

As licenças de obras emitidas em 2002 pelas câmaras municipais aumentaram 1,3%, mas as de construção nova caíram 4,8%, indicou hoje o Instituto Nacional de Estatísticas (INE). Estes números significam que houve um crescimento nas licenças para recuperação e manutenção de edifícios suficiente para compensar a quebra nas construções novas.

As licenças de obras de habitação recuaram 1,5% no ano passado, com uma queda de 3,7% nas autorizações emitidas para construção de habitação nova, enquanto o número de fogos licenciados caiu 8,0%.

As licenças de obras totais aumentaram em todas as regiões, à excepção da Madeira (menos 13,8%) e em Lisboa e Vale do Tejo (menos 2,9%). Pelo contrário, as licenças para construção nova só tiveram evolução positiva nos Açores (mais 21,3%), revelando esta região autónoma também evoluções positivas para a habitação nova (33,8%) e para os fogos novos licenciados (mais 146,8%).

Além dos Açores, só o Alentejo apresenta também aumentos em 2002 na construção de habitação nova autorizada e nos fogos novos, em ambos os casos com acréscimos de 1,5%. Relativamente à construção nova, as maiores quedas no número de licenças concedidas verificaram-se nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo e Madeira, ambas com decréscimos de 10,8%. Quanto às autorizações de edificação de habitação nova em 2002, verificaram-se reduções de 10,9% na Madeira, de 10,4% em Lisboa e Vale do Tejo e de 4,0% no Norte.

**BANCA****BCP e BES intensificam "guerra" de números sobre liderança na Internet**

O Banco Comercial Português (BCP) e o Banco Espírito Santo (BES), os dois maiores bancos privados portugueses, estão a intensificar a "guerra" de números pela posição de líder na banca de Internet.

Ambas as instituições já apresentaram os resultados relativos a 2002, e colocaram especial ênfase nas actividades bancárias na Internet, apresentando números e argumentos que, alegam, lhes atribui a liderança nesse segmento.

O Banco liderado por Jorge Jardim Gonçalves apresenta como campeão o site cidade BCP, enquanto o grupo de Ricardo Espírito Santo Salgado contrapõe com o BesNet, afirmando também a liderança. Segundo dados do Bareme Markttest sobre a Internet em Portugal, datado de Novembro de 2002, existem no nosso país 2,9 milhões de utilizadores da rede.

Apoiando-se neste dado, e no nível de utilização média dos serviços BesNet pelos seus clientes, o Banco Espírito Santo estima que hajam, em Portugal, 638 mil utilizadores da banca on-line, sem definir regularidade.

Desses, o BES defende contar com 237 mil utilizadores regulares, ou 585 mil clientes, não necessariamente regulares. O critério para definir a regularidade é a utilização do serviço nos últimos 3 meses. No entanto, segundo um estudo da Forrester Research, a que a Lusa teve acesso, haveria no final do ano passado 925 mil utilizadores da banca electrónica, o que aumenta significativamente o universo. É com base também neste estudo, mais de índole qualitativo, que o BCP assenta o argumento da sua liderança. A Cidade BCP foi considerada pela Forrester o sétimo melhor site de banca electrónica da Europa, numa listagem liderada pelo Halifax, pelo Crédit Suisse e pelo Deutsche Bank. O BES não figura na lista.

Em termos de clientes, a Cidade BCP reclama contar com 380 mil, no final de 2002, o que o deixaria acima dos 237 mil anunciados pelo BES. No entanto, esta instituição alega que esses números não são de utilizadores regulares, pelo que são comparáveis aos seus 585 mil.

Ao nível da visualização de páginas e de operações efectuadas, O BCP avança os esmagadores números de 350 milhões e 3,1 milhões, respectivamente. José Carlos Nunes, responsável pelo "internet banking para particulares do BES, não contesta a

liderança do BCP nesta área, "assente num maior número de clientes totais", disse à Lusa.

Quanto aos concorrentes, estima-se que tanto a Caixa Geral de Depósitos, como o Banco Português de Investimento (BPI) tenham, cada um, 150 mil clientes da banca electrónica.

A importância da banca electrónica, bem como o nível de utilização por parte dos clientes de um banco, é importante porque permite reduzir custos. Ao fazer as operações através da Internet, o cliente reduz a necessidade de funcionários ao serviço nos balcões, permitindo ao banco ter menos funcionários e, como tal, reduzir custos fixos.

Por outro lado, no caso do BES, o site é também uma importante fonte de receitas, já que todas as operações são alvo de cobrança de comissões, o que acontece na Cidade BCP apenas em relação a algumas, como as operações de bolsa.

Segundo o estudo da Forrester Research, o número de clientes da banca electrónica em Portugal deverá crescer 135% até 2005, para 2,17 milhões. O número de utilizadores quase duplicou em 2002. Assim, não é surpresa que os bancos continuem a reduzir pessoal, transferindo para a Internet a grande maioria das operações que, há cinco anos, apenas podiam fazer-se aos balcões, com exigências de pessoal e de custos muito maiores.

Os quatro maiores bancos privados a operar em Portugal eliminaram 1.554 postos de trabalho em 2002, equivalentes a 4,17% da sua força laboral total. O Banco Espírito Santo (BES) reduziu em 578 pessoas o número de funcionários, dos quais 365 por reformas antecipadas e 213 pela não renovação de contratos a prazo. Esta redução representa 6,77 por cento do total.

O Banco Comercial Português (BCP), maior banco privado português, foi o mais comedido dos quatro maiores. O banco liderado por Jorge Jardim Gonçalves fechou o exercício de 2002 com apenas menos 31 colaboradores que um ano antes. Da análise dos números, ressalta uma conclusão: a liderança no "internet banking" continua a ser, até à apresentação de um estudo conclusivo transversal do sector bancário português, uma questão de ponto de vista.

Mas uma coisa é certa: a "guerra" da concorrência já não se faz exclusivamente aos balcões. A arena deste combate será, cada vez mais, na rede mundial.

**FISCO****Estado recebe 2,5 milhões de Euros em "cheques carecas"**

O Estado recebeu em Dezembro do ano passado cerca de 2,5 milhões de euros (500 mil contos) em cheques sem provisão, no âmbito do programa excepcional de regularização de dívidas levado a cabo pelo Ministério das Finanças.

A descoberta, que levará à instrução de processos-crime contra os contribuintes em causa, é revelada hoje pelo Semanário Económico, que acrescenta que o "calote" foi já detectado pela Administração Fiscal.

No passado dia 16 de Janeiro, o director-geral dos Impostos comunicou aos serviços que o pagamento das dívidas com "utilização de cheque que veio a ser devolvido pela respectiva Instituição de Crédito, com indicação de falta de provisão ou de qualquer outro requisito formal, é nulo e, por isso, deve ler-se como não efectuado".

Para lá de incorrerem num processo crime punível com penas até cinco anos de prisão, os contribuintes que utilizaram este expediente continuam com o seu problema fiscal por resolver, deixando fugir a oportunidade de liquidar as dívidas com perdão de juros e coimas. Uma fonte oficial do Ministério das Finanças disse ao Semanário Económico que "se trata de uma situação bem marginal (0,2 por cento do total), para além de abranger um número reduzido de casos, alguns dos quais já resolvidos entretanto".

Segundo o Decreto Lei 454/91 de 28 de Dezembro, quem passa cheques sem cobertura está sujeito a prisão até três anos ou a pena de multa, se o juiz optar por esta modalidade.

No entanto, acrescenta ainda o diploma, se o cheque for de uma quantia correspondente ou superior a 3.990 euros (800 contos), a pena de prisão pode chegar aos cinco anos.

O processo extraordinário de regulação de dívidas ao Fisco e à Segurança Social, decidido pela ministra Manuela Ferreira Leite, terminou no passado dia 03 de Janeiro, e foi aproveitado por 300 mil contribuintes para colocar em dia as suas contas com o Fisco.

A medida, que permitiu ao Estado um encaixe de 1.210,4 milhões de euros (cerca de 242,5 milhões de contos), foi um dos instrumentos utilizados pelo Governo para a redução do défice das contas públicas, que não pode ultrapassar 2,8 por cento do Produto Interno Bruto (PIB).

**EMPREGO:****Número de desempregados disparou em Dezembro**

**Dados do Eurostat.**

Há cinco anos que não se via nada assim em Portugal: 5,8% da população activa está sem trabalho, são mais de 300 mil portugueses.

Os números são do mês de Dezembro e foram revelados pelo Eurostat, o gabinete de estatística da União Europeia. A tendência é geral em toda a Europa, mas Portugal foi recordista no mês de Dezembro e está cada vez mais perto da média de 8,5% da zona euro.

Os números do Instituto Nacional de Estatística do último trimestre do ano ainda não são conhecidos, mas os dados do Eurostat estão muito próximos dos valores do Instituto do Emprego que apontam para 340 mil portugueses desempregados no final do ano passado. Só em Dezembro, 35 mil pessoas ficaram sem trabalho.

Em Portugal, o desemprego atinge mais as mulheres e os jovens com menos de 25 anos. Em Dezembro, 7% das mulheres não tinham trabalho e quase 13% dos jovens não conseguiam emprego.

**ENERGIA/QUALIDADE: Municípios satisfeitos com novo Regulamento Serviço Eléctrico**

O presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) mostrou-se satisfeito com o novo regulamento da qualidade do serviço eléctrico, esperando que este represente uma alteração da política da EDP.

Em declarações à agência Lusa, Fernando Ruas manifestou duras críticas ao funcionamento da empresa, "que tem pautado a sua actuação apenas pelo binómio investimento/rendimento", ignorando a sua função de "serviço público".

"Anoto com agrado esta decisão e faço votos que as coisas melhorem daqui para a frente", afirmou o autarca, referindo-se especificamente à obrigatoriedade da EDP compensar automaticamente os clientes pelas falhas de energia.

A falta de ampliação e de manutenção da rede de distribuição eléctrica, os cortes do fornecimento e a demora do atendimento são algumas das críticas feitas pelos autarcas que já tinham solicitado ao ministro da Economia, Carlos Tavares, uma posição mais interventiva do Governo para corrigir esta situação.

"Quero acreditar que esta decisão é o início de uma mudança", afirmou o autarca.

O ministro da Economia anunciou que a EDP vai ser obrigada a compensar automaticamente os clientes, começando pelos empresariais, pelas interrupções no fornecimento de electricidade.

No que diz respeito aos consumidores particulares (baixa tensão), o pagamento automático só começará a ser obrigatório a partir de Janeiro de 2004, de acordo com o Regulamento da Qualidade do Serviço Eléctrico apresentado recentemente.

Até lá, as compensações por incumprimento dos padrões de natureza comercial e técnica - que o novo RQSE quer mais exigentes - para os consumidores particulares, continuarão a ser obtidas a pedido



## CÂMARA MUNICIPAL de PEDRÓGÃO GRANDE

### ANÚNCIO

----- Dr. João Manuel Gomes Marques, Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, torna publico que foi publicado no Diário da Republica, III Serie, Nº. 20, de 24 de Janeiro de 2003, anuncio referente a **CONCURSO PUBLICO PARA A EXECUCAO DA EMPREITADA "REDE VIÁRIA DE VILA FACAIA (LIGAÇÃO AO IC8, EN-350 E 236-1)"**.

----- Os pedidos do processo de concurso, deverão ser efectuados até ao dia **13 de Fevereiro de 2003**.

----- A entrega das propostas tem de ser efectuada até às **16 horas do dia 24 de Fevereiro de 2003**, e serão abertas no Salão Nobre da Câmara Municipal pelas **10 horas do dia 25 de Fevereiro de 2003**.

----- A empreitada é por série de preços, o preço base da empreitada é • 1.600.000,00 (Um milhão e seiscentos mil Euros), com exclusão do Iva, e o prazo de execução é de 16 meses.

Paços do Município de Pedrógão Grande, 30 de Janeiro de 2003.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Assinatura Ilegível

João Manuel Gomes Marques

Jornal "A Comarca" Nº 207 de 12.02.2003

### Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos Secção Única 2º Anúncio

Processo: 188/2001

Execução por Multa/Coima

Exequente:- Ministério Público

Executado:- Maria Edília Fernandes Simões Alves

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do presente anúncio.

#### Bens penhorados:

Veículo automóvel ligeiro mercadorias de matrícula, 04-53-EP.

#### Executado(s):

- Maria Edília Fernandes Simões Alves, estado civil: desconhecido, domicilio: Miraval, Figueiró dos Vinhos, 3260 Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos, 18/12/2002

N/Referência: 45358

O Juiz de Direito,  
(assinatura ilegível)  
(Susana Oliveira Ferrão)

O Oficial de Justiça  
(assinatura ilegível)  
(José Pinheiro)

Jornal "A Comarca" Nº 207 de 12.02.2003



## AGRADECIMENTO

### MARIA JULIETA PAIVA ALVES

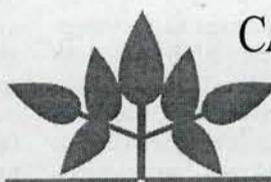
Seu Filho, António José Alves da Silva; Nora e Netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram a sua solidariedade neste momento de dor.

Um agradecimento especial a todas as pessoas que o acompanharam durante a sua doença.  
**A todos o nosso bem hajam.**

Data Nascimento: 13/05/1925  
Data de Falecimento: 02/02/2003



**ACOMARCA** a expressão  
da nossa  
terra  
\* assine  
\* leia  
\* divulgue



## CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pretende Seleccionar (m/f)

CRÉDITO AGRÍCOLA

## COMERCIAL POLIVALENTE

A crescente dinamização comercial da actividade desta Caixa Agrícola, torna premente a selecção de colaboradores, cujas características se revelam compatíveis com a realização de um conjunto de tarefas diversificadas inerentes ao sector financeiro, com especial incidência na actividade de Caixa e na área comercial, atendimento ao público, prospecção e acompanhamento de clientes.

#### REQUISITOS

- Habilitações literárias ao nível mínimo do 12º ano (completo) e máximo do Bacharelato preferencialmente nas áreas de Gestão ou Economia;
- Idade entre os 20 e os 32 anos;
- Residência nos concelhos de Alvaiázere, Castanheira de Pera, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos ou Pedrógão Grande (preferencial);
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador;
- Carta de condução;
- Serviço Militar completo (se aplicável).

#### OFERECE-SE

- Remuneração de acordo com o ACTV para o sector;
- Regalias sociais do sector bancário;
- Perspectivas de evolução de carreira profissional.

**Os candidatos deverão sujeitar-se à realização de provas de selecção que incidirão sobre cultura bancária, línguas (Português, Inglês) e cultura geral.**

As respostas deverão ser enviadas, no prazo de cinco dias úteis a contar da data de publicação do presente anúncio, para:

**Departamento de Recursos Humanos da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo,**  
Rua Castilho nº 233 – 1074-805 Lisboa ou para o E-Mail  
[recrutamento@creditoagricola.pt](mailto:recrutamento@creditoagricola.pt) com indicação da referência **01/AE/03**.

**NOTA:** No caso das respostas serem enviadas por **correio tradicional** deverão ser acompanhadas de *Curriculum Vitae*, fotocópias do Bilhete de Identidade, Certificado de Habilitações, Carta de Condução e Comprovativo da Situação Militar; se a opção for o E-Mail, deverão ser acompanhadas de *Curriculum Vitae*, constando do mesmo os dados pertinentes de cada um dos documentos supracitados (neste caso os documentos deverão ser apresentados aquando da primeira fase do processo de Selecção).

A não indicação explícita dos requisitos, ou a não entrega dos documentos solicitados determina a exclusão do processo.

Nas próximas 3 semanas, serão contactadas **APENAS** as candidaturas seleccionadas.

Jornal "A Comarca", Nº. 207 de 2003/02/12

## ESCOLAS



### NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **GRÁTITAS** PARA AS ESCOLAS.

### O ZOO DE LISBOA.

ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. RÉPTEIS; 4. AVES.

TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOIS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.

PREÇO ESPECIAL ESCOLAS:

ESCOLA:

PNE ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS):

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO – 21. 723 29 60

NA SEQUÊNCIA DE ALERTA DA DECO

**FNAP recomenda o consumo de mel português**

A Federação Nacional dos Apicultores de Portugal, FNAP, na sequência das notícias que têm vindo a público, em diferentes órgãos de comunicação social, a propósito de um estudo efectuado em quatro países europeus (Espanha, Bélgica, Itália e Portugal) publicado pela DECO clarifica a posição dos apicultores portugueses, face à problemática em causa através de comunicado.

Eis as passagens mais importantes do referido comunicado:

“O estudo efectuado em quatro países europeus (Espanha, Bélgica, Itália e Portugal) publicado pela DECO, reveste-se de grande interesse porque, para além de constituir uma despistagem, traduziu-se numa chamada de atenção para as questões de natureza da qualidade e segurança alimentar. Contudo, e com uma leitura mais atenta dos resultados encontrados no citado estudo, subtrai-se outro dado importante: a necessidade de aumentar a informação disponível sobre os métodos de produção, nos diferentes países de origem, e os graus de risco associados. Esta questão não se coloca tanto para os produtos comunitários, mas mais para os produtos importados, sobre os quais escasseiam as informações e as acções de fiscalização. Senão atenda-se a estes dois exemplos:

- em 2001 foram recolhidas, no território Nacional, ao abrigo do Plano Nacional de Controlo de Resíduos 120 amostras de méis de produtores nacionais, nas quais se pesquisaram antibióticos, organofosforados e elementos químicos, não se tendo detectado qualquer resíduo;

- em Inglaterra no final do ano 2001, na sequência da detecção de cloranfenicol em méis provenientes da China, a EU determinou o embargo à entrada de méis originários deste país. No início de 2003, a situação ainda se verificava, ou pelo menos, será suposto verificar-se. O que o estudo agora publicado tem de revelador, e a que se deveria dar toda a atenção, é o facto de que o referido embargo não estará a ser efectivamente aplicado, continuando a verificar-se a importação de Mel de proveniência duvidosa em matéria de salubridade proveniente de países extra-comunitários.

O cenário apícola português, para o qual a FNPA tem tido uma participação activa., na defesa da actividade, e que passa impreterivelmente pela qualidade e segurança alimentar do mel, está, ano após ano, a ser alvo de regulamentações, tendo como objectivo a clara identificação e erradicação dos pontos críticos. Neste âmbito destaca-se o processo obrigatório de licenciamento das melarias, a uniformização dos tratamentos com produtos homologados (cujos métodos de aplicação e os efeitos estão referenciados cientificamente), a despistagem de resíduos no produto final (mel) e o esforço efectuado ao nível da rotulagem dos produtos, entre outros.

O Mel Português tem vindo nos últimos anos a ser cada vez mais exportado para países com exigências de qualidade bastante elevadas, valorizando-o precisamente pela elevada qualidade e pela ausência de resíduos químicos, tendo como suporte para esta classificação as mais modernas tecnologias de análise e detecção de resíduos utilizados.

Considerando o exposto, cabe à FNAP, no cumprimento do dever de informar os apicultores e os consumidores em geral, tecer os seguintes conselhos e comentários:

1) no estudo efectuado, é notória a dificuldade de identificar com transparência a origem dos méis (comunitária ou de países terceiros), nos quais foram detectados resíduos de medicamentos;

2) é de todo o interesse, sobretudo para o consumidor, que seja divulgado o facto de que os méis contaminados referenciados no estudo da DECO, serem de proveniência extra-comunitária, de forma a não se acentuar a desinformação;

3) as entidades fiscalizadoras, com responsabilidade no ramo alimentar, deverão actuar de forma a evitar situações análogas às verificadas, em que o consumidor é altamente penalizado;

4) que os méis contaminados sejam imediatamente retirados do mercado, e que de futuro as análises sejam mais abrangentes e com maior frequência;

5) no actual sistema de controle e fiscalização, cabe ao Ministério da Agricultura um papel importante, e que face à gravidade da situação, não deveria reduzir a sua actuação a um mero e lacónico comunicado de imprensa, no qual não especifica, entre outros aspectos, sobre que actividades recaíram a instauração dos processos-crime

É de lamentar que as multinacionais optem por adquirir méis de baixo custo e de proveniência duvidosa em detrimento de méis de qualidade.

Não hesitamos pois, em recomendar aos consumidores de Mel que optem pelo Mel Português, onde lhe é assegurado o cumprimento das normas de produção, e que respeitam as directiva de qualidade”.

**OS DIREITOS SOCIAIS | OS DIREITOS SOCIAIS  
EM FRANÇA | EM PORTUGAL**

(Parte XV)

(Parte I)

**O Subsídio de Doença**

**O Subsídio de Doença**

**\* As condições de abertura dos direitos**

Se a baixa dura mais de seis meses, deve antes:

- Ter quotizado, sobre ao menos 1015 vezes o SMIC – Salaire Minimum Interprofessionnel de Croissance, horário do decurso dos 6 meses civis precedendo à interrupção do trabalho;
- Ter trabalhado ao menos 200 horas no decurso dos 3 meses civis ou dos 90 dias precedendo à interrupção do trabalho.

Se a baixa dura mais de seis meses, deve cumprir duas condições:

- Estar matriculado depois de ao menos 12 meses civis na data da interrupção do trabalho;
- Ter quotizado durante os 12 meses civis precedendo esta interrupção sobre as remunerações ao menos iguais a 2030 vezes o SMIC horário sendo 1015 vezes no decurso dos seis primeiros meses, ou;
- Ter efectuado ao menos 800 horas de trabalho assalariado ou assimilado no decurso dos 12 meses civis ou dos 365 dias precedendo a data da baixa, sendo 200 horas dentro dos três primeiros meses.

**\* O cálculo do subsídio**

O subsídio é devido por cada dia de semana útil ou não.

- É calculado a partir do salário de referência: são os salários submetidos a cotizações dos três meses precedendo à baixa (arrêt de travail) dentro do limite do tecto (plafond) em vigor;
- O subsídio corresponde a metade do ganho diário de base, ou seja:

**Os salários dos 3 últimos meses**

180

Se tiver ao menos três filhos de menos de 20 anos, em encargo, o subsídio é aumentado a partir do 31º dia de baixa. Dentro deste caso ele é igual aos 2/3 do ganho diário de base.

- Para lá de 6 meses de paragem sem interrupção, o subsídio é revalorizado (em compensação da CSG - Contribuição Social Generalizada) representando 51,49% do ganho diário de base.
- Para lá de 3 meses de pagamento sem interrupção, o subsídio pode ser revalorizado em caso de aumento geral dos salários ou de um Decreto de revalorização.

**\* A saber**

O subsídio de doença é submetido:

- Ao imposto sobre rendimentos, salvo os relativos a um acidente de trabalho ou uma afecção longa;
- A CSG - Contribuição Social Generalizada - e à CRDS - Contribuição para o reembolso da Dívida Social.

**\* Importante**

Para fins de reforma, deve guardar os boletins de pagamento do subsídio de doença como se fossem folhas de salário.

**\* Dados actualizados**

O salário mínimo em França é actualmente de: 1.105,06 •

por  
**Joaquim  
Neves  
Almeida**

**\* Condições de atribuição**

Situação de incapacidade temporária certificada pelos serviços de saúde competentes, cabendo ao beneficiário a remessa de Certificado de Incapacidade Temporária, a instituição de segurança social que o abrange.

- 6 meses civis seguidos ou interpolados, com registo de remunerações;
- 12 dias com registo de remunerações por trabalho, efectivamente prestado, no decurso dos quatro meses imediatamente anteriores ao começo do mês que antecede o da data do início da incapacidade;

**\* Período de Concessão**

Início: - No quarto dia após a data da incapacidade.

- No primeiro dia da incapacidade, no caso de tuberculose ou internamento hospitalar.

**\* Duração**

- 1095, no máximo;
- sem limite, tratando-se de tuberculose.

**\* Montante**

- 65% da remuneração da referência.

A remuneração de referência é calculada da seguinte forma:

R/180, em que:

- R = total das remunerações registadas nos 6 meses civis que precedem o segundo mês anterior ao do início da incapacidade (\*).
- 180 = 30 dias X 6 meses.
- 70% da remuneração de referência, após 365 dias seguidos de incapacidade;

**No caso de tuberculose**

- 80% da remuneração de referência se o trabalhador tiver até 2 familiares a cargo;
- 100% da remuneração de referência, se o numero de familiares a cargo for superior a 2.

**Limite mínimo do montante do subsídio:**

- 30% do valor diário do salário mínimo nacional do sector de actividade do trabalhador ou o valor da remuneração de referência, se este for inferior.

(\* Para os profissionais de espectáculo a formula é R/360, em que R igual ao total das remunerações registadas nos 12 meses que antecedem o 2º mês anterior do início da incapacidade.

*Nota: Os dados transcritos neste artigo foram obtidos através do GUIA DO BENEFICIÁRIO da Segurança Social, editado em 1999.*

À margem

**\* Dados actualizados**

O salário mínimo em Portugal é actualmente de:

Trabalhadores em geral: 348,01•

Serviço doméstico: 341,23•

**A eliminação das provas globais do 10º e 11º anos está já definida num despacho normativo do ministério da Educação que aguarda publicação em Diário da República**

**MINISTRO JÁ DECRETOU O FIM DAS PROVAS GLOBAIS**

A eliminação das provas globais do 10º e 11º anos está já definida num despacho normativo do ministério da Educação que aguarda publicação em Diário da República.

Fonte do ministério adiantou que, desde Janeiro, as escolas estão já a ser informadas sobre o fim das provas globais através de ofícios emanados das direcções regionais de Educação.

No mesmo diploma, são definidos os moldes da Prova Extraordinária de Avaliação (PEA), destinada aos alunos que não apresentam elementos de avaliação respeitantes a um ou dois períodos lectivos.

Trata-se de uma prova escrita de 90 a 120 minutos de duração, cabendo ao departamento curricular ou ao grupo disciplinar, de acordo com as orientações do conselho pedagógico da escola, estabelecer a modalidade que deve assumir. A PEA deve ser realizada entre o final das actividades

lectivas e o início do novo ano escolar.

Em Maio de 2002, durante a apresentação do novo calendário escolar, o ministro David Justino anunciou o fim das provas globais do 10º e 11º anos do ensino secundário, em vigor desde 1994, já para este ano lectivo, tendo na altura explicado que existe um princípio base para a medida: «Desde que haja exames as provas globais devem ser suprimidas».

Em Novembro o ministério apresentou as linhas orientadoras da reforma curricular do ensino secundário. Nesse documento indica que se torna dispensável a realização de provas globais, enquanto instrumento de avaliação obrigatório.

A sua existência não fica, no entanto, invalidada, caso seja essa a pretensão de cada uma das escolas, como instrumento de aferição de conhecimentos e de preparação para os exames nacionais mas sem que implique a interrupção das actividades lectivas.

D I V U L G A Ç Ã O

# CONTOS\*



\*por Paulo Camoezas

## CONTO I "OS DOUTORES DA MULA RUSSA"

Hoje venho falar de algo que me preocupa ultimamente, digamos que é um fenómeno social. Passo a explicar:

Quando era mais novo, lembro-me que DOUTOR era um atributo que não se dava a qualquer um. Aliás, se bem me lembro, DOUTORES eram os médicos, os advogados e os juizes, possivelmente em 90% das ocasiões. Claro que nas novelas brasileiras, DOUTOR também era aquela pessoa rica que se dirigia a um mercado qualquer e era atendido "O DOUTOR PRECISA DE ALGO?", mas isso era nas novelas brasileiras.

Uma pessoa formada em radiologia, por exemplo, é um técnico de RX, não um doutor, como já vi. Uma pessoa que estude para professor, é um professor, tem um curso, mas é um professor, não um DOUTOR. No mínimo é um STOR, nunca DOUTOR, quer seja de história, português ou matemática. Essa é a minha opinião. Eu digo isto porque agora é só DOUTORES. Um tira um curso de Gestão, é DOUTOR, o outro tira um curso de Administração, é DOUTOR. Por amor de Deus... Qualquer dia vou ao mercado comprar peixe e sou atendido pelo SENHOR DOUTOR PESCADOR, que no seu tempo tirou um curso de pesca, destes pagos pela CEE. Mando alguém ir cortar a minha relva e vem o SENHOR DOUTOR JARDINEIRO que andou a tirar um curso de jardinagem. Para não falar dos DOUTORES cozinheiros, dos DOUTORES bombeiros e dos DOUTORES enfermeiros, que tal qual como os médicos têm um curso,

menos específico é certo, mas têm um curso. E as DOUTORAS dactilógrafas? Tantos são os cursos que se tiram por aí. Tenham vergonha, e deixem-se de se pavonear com o DOUTOR atrás do nome, pois verdadeiramente o que importa é mesmo o que vem depois do DOUTOR. Já dizia o meu avô que era DOUTOR sapateiro, que em todas as artes há sapateiros. Ele tinha razão. As pessoas pensam que por serem DOUTORES têm mais 10 cm/s de altura.

Enfim...

## CONTO II "OS POLITICOS DE MEIA TIGELA"

Outro tema que me preocupa bastante é a cada vez maior falta de credibilidade dos políticos da nossa praça. Anda agora por aí uma classe de pessoas, que não sabendo fazer mais nada na vida, aproveita-se da política, para através dela chegar a cargos que dificilmente de outra maneira poderia alcançar. E depois dá no que dá. Incompetência atrás de incompetência, favores a este e aquele, e volta e meia vê-se nos telejornais estes senhores presidentes da câmara a ir sentar o rabiosque ao tribunal mais perto. Os citados, por vezes, e esta é a minha opinião, não têm culpa no cartório, mas como têm à volta deles pessoas sem carácter, capazes de tudo para subir na vida, levam por tabela. É o que dá proteger esses tais incompetentes, para bem da governação. E se esses presidentes ficam com o nome manchado, as terras que eles comandam, também ficam, às vezes até as populações ficam marcadas pelos casos. Quando há fumo geralmente há fogo, e não é bom que o nosso nome comece a aparecer por aí nos telejornais.

Eu, da parte que me toca posso garantir pelo que conheço, que cá para os nossos lados isso nunca irá acontecer. E falando única e exclusivamente dos senhores presidentes de câmara da nossa comarca, coitados deles, não têm dinheiro nem para as despesas correntes, obras, projectos, etc. quanto mais para sacos azuis e outras coisas tais. (Até rima).

Ser presidente de Câmara em terras como a nossa, é um favor que se faz à

população, e não uma maneira de subir na vida. É um serviço público. Falo claro, dos presidentes de Câmara do interior esquecido deste País. Não falo das pessoas que gravitam à volta deles, parecendo abutres à espera dos restos, como deve haver para aí muitos.

## CONTO III "A HISTÓRIA DOS TRÊS PA'S"

Era uma vez três indivíduos que eram os TRÊS PA'S. E, perguntam vocês, quem eram os três pa's?

Um era o PALHAÇO, outro o PARASITA, e por fim o terceiro era o PÁRA-QUEDISTA. O palhaço tentou a sorte em vários circos e como não tinha piada nenhuma nunca foi bem aceite. O parasita nunca fez nenhum em sitio algum, e o pára-quedista caiu na história como o próprio nome indica de pára-quedas.

Andavam os três pa's sem saber o que fazer à vida e encontraram um príncipe que lhes perguntou:

- "quem sois? que quereis, e de onde vêm?"

- "somos boa gente, sossega caro príncipe, que não vos queremos mal..." exclamaram todos em uníssono.

Com os poderes maquiavélicos e mágicos que os três da vida airada possuíam, foi num ápice que enfeitaram o pobre príncipe que andava a ver o seu reino, montado num cavalo branco muito velho.

- "oh oh oh... agora que já temos nas nossas mãos, vamos tomar conta do teu reino" disseram os três, quais terríveis feiticeiros.

O tempo foi passando e o pobre príncipe, sempre dando mais poder aqueles três pa's que o enfeitaram para tal. As coisas no reino iam de mal a pior, as pessoas tristes e sem saberem de nada, iam fugindo do reino, outras, as que não saíam de lá iam vivendo como podiam. Um dia apareceu por lá no mercado, um jovem sem maldade e viu que aquele não era o reino que conheceu outrora. Então avisou o príncipe que algo estava mal. O príncipe, ainda enfeitado negou tal acusação. O jovem bem tentou avisar as gentes, mas elas também, a mai-

oria delas, já estavam de alguma forma enfeitadas por aqueles 3 pa's, que agora já tinham altos cargos no reino do príncipe. Não havia nada a fazer, pensou o jovem. Se calhar com o tempo o feitiço passa e as pessoas as pessoas ficam bem outra vez, tornou a pensar o jovem humilde. Passados muitos anos de feitiço por parte dos 3 pa's, ouve um dia que o príncipe olhou à volta e viu que efectivamente as coisas não andavam bem, e pensou como isso podia ter acontecido. E foi então que o feitiço que o amaldiçoava há tantos anos, foi quebrado. Ele encontrou a solução.

A solução estava no coração dele. Quando ele começasse a amar todas as pessoas do reino por igual e deixasse de se orientar pelos 3 pa's, o feitiço passava e ele começava de novo a ser feliz. A história acaba num dia de chuva, em que ele sorratamente escorraça do reino primeiro o Palhaço, depois o Parasita e logo de seguida o Pára-quedista, e pede desculpa ao povo e como já estava velho e cansado, entregou o reino ao tal jovem humilde que lhe tinha avisado em tempos dos 3 malfeitores. O novo príncipe, na sua humildade que o caracterizava agradeceu dizendo:

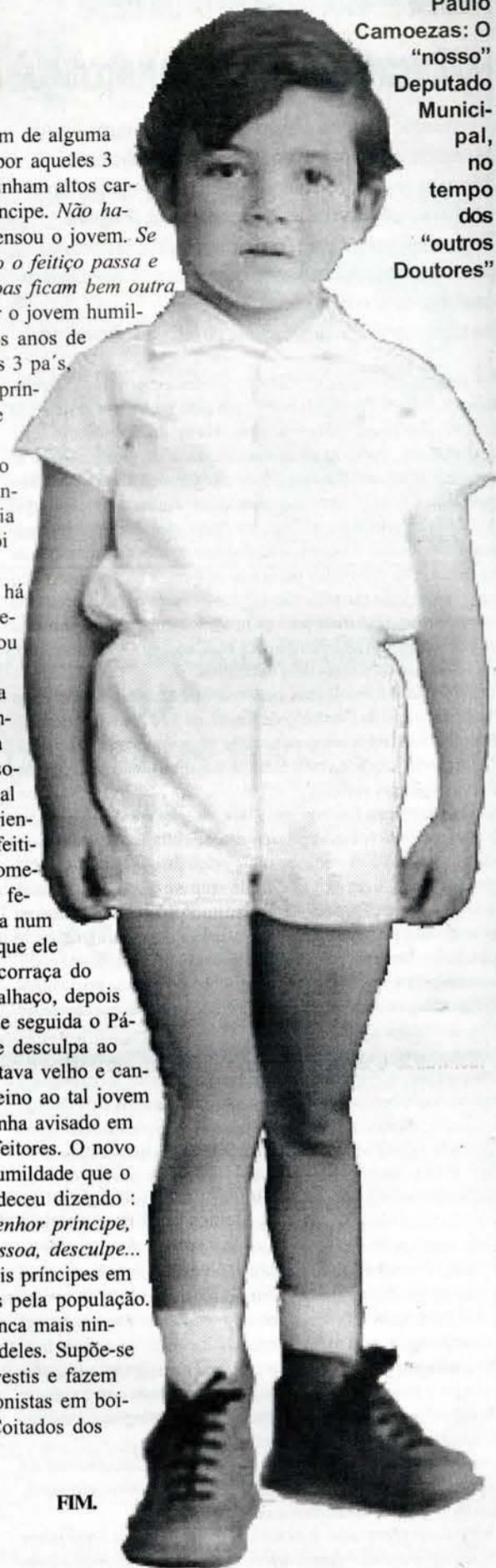
- "Desculpe senhor príncipe, você até é boa pessoa, desculpe..."

E saíram os dois príncipes em ombros aclamados pela população.

Os 3 pa's... nunca mais ninguém ouviu falar deles. Supõe-se que são agora travestis e fazem show's para camionistas em boites na fronteira. Coitados dos camionistas.

FIM.

Paulo Camoezas: O "nosso" Deputado Municipal, no tempo dos "outros Doutores"



## ESPAÇO DOS LEITORES

Algodres, 26 de Janeiro de 2003

É com muita satisfação que escrevo estas palavras com grande amizade que tenho pelo vosso jornal "A Comarca", o qual me dá sempre uma grande alegria em ter notícias da nossa terra e assim desejo que o mesmo continue por muitos e bons anos.

Um grande abraço à D. Maria Elvira, que continue a melhorar da sua doença, e que o ano de 2003 lhe traga grandes alegrias junto de seus familiares.

(...)

José da Conceição Medeiros

Sou leitor de o "Acomarca" à bastante tempo e decidi que estava na altura de mostrar o meu contentamento pela existência desse jornal. Deste modo, quero destacar e comentar e comentar alguns temas que o "Acomarca" faz questão de dar a conhecer a esta região. Começo então pelos temas relacionados com a cultura regional, que penso estar em forte destaque no jornal. Os eventos culturais realizados, quer em Castanheira, Pedrogão ou Figueiró, são geralmente (bem) divulgados no jornal,

dando-lhe o devido acompanhamento jornalístico.

Em relação aos artigos sobre a política na região, não pretendo dramatizar mas, ... acredito que possa melhorar! Porquê?... Porque enaltecer os feitos que os nossos autarcas têm desempenhado é, sem duvida, "bonito"!!! mas... não deixando de enaltecer as funções as funções dos executivos camarários, creio poder-se explorar e denunciar o que esta mal nas autarquias, bem como dar voz aos partidos de oposição (se-

jam eles quais forem) e claro... ao povo. Não levem a mal, mas um pouco mais de "pimenta jornalística" seria bom.

(...)

mais elogios podia fazer, mais críticas podia especular, mas quero sobretudo dar os parabéns ao "Acomarca" e espero no futuro próximo, ver mais e melhor informação regional.

Rui Lopes Rodrigues, estudante de Comunicação Social na Escola Superior de Educação de Coimbra (E.S.E.C.)

# Espaço dos leitores

## Lisboa e Madrid de pernas para o ar?

Há cerca de dois anos o Embaixador de Portugal em Madrid, Martins da Cruz, e o Embaixador de Espanha em Lisboa, Rodríguez Spiteri, deram ao semanário Expresso duas amplas entrevistas, impressas lado a lado. Lendo e relendo os dois textos, só a muito custo se podia descobrir qual das entrevistas pertencia ao diplomata "português" e qual seria a entrevista do representante diplomático espanhol. Entre as duas entrevistas não se observava qualquer diferença. Em nenhuma delas se detectava a afirmação dos interesses próprios de Portugal, se vislumbrava a atestação da nossa personalidade colectiva ou se detectava a defesa da nossa independência. Em ambas as entrevistas só se viam loas à excelência das relações luso-espanholas, elogios fúnebres ao fim as fronteiras entre os dois países, proclamações apaixonadas em defesa do mercado ibérico e profetizações a um paradisíaco destino comum... Só por algumas "tonterias" conseguiríamos, com denodado esforço, perceber qual das entrevistas pertencia ao diplomata que supostamente representava Portugal. Só por elas poderíamos deslindar tão bizarro enigma: qual era o embaixador espanhol e qual seria o suposto português, perante uma comunhão tão indestrinçável de pensamento e uma partilha tão íntima de identidade e de sentimentos?...

Entretanto mudaram os embaixadores de Portugal e de Espanha nas alheias capitais peninsulares. E eis que, há pouquíssimos dias, nos deparamos com impressivas e aparentemente antagónicas afirmações que só os menos atentos ao que se está a passar nas relações entre Portugal e Espanha, e especialmente ao que vem acontecendo no Palácio das Necessidades, julgariam assombrosas...

Com efeito, no passado dia 21 de Ja-

neiro, numa entrevista a um diário português, o Embaixador espanhol em Lisboa, Carlos Carderera Soler, procurando apaziguar os receios portugueses quanto a uma invasão económica de Madrid, declarou sobre o famigerado Mercado Ibérico: "O espanhol não vem aqui a Portugal para fazer o mercado ibérico, vem aqui porque considera que tem em Portugal um bom mercado. Mercado ibérico? Na Península, apenas há dois mercados: o mercado espanhol e o mercado português".

Mas, poucos dias depois, o Embaixador (supostamente) português em Madrid, Rosa Lã, declara ao mesmo periódico: "É preciso esquecer que existe um mercado espanhol e um mercado português. Só deve haver um mercado ibérico".

Perante isto, ou a Península Ibérica está de pernas para o ar ou será melhor, para defesa do interesse nacional português, trocarmos com os espanhóis de representante diplomático... Talvez o espanhol Carlos Carderera Soler, afirmando ainda a dualidade peninsular, defenda melhor os interesses portugueses em Madrid do que o "nosso" embaixador Rosa Lã; embora possamos correr o risco de que este, estando a representar em Lisboa o Governo espanhol, conseguisse construir o Mercado Ibérico com mais celeridade e profundidade do que o faria o homólogo espanhol...

Fosse como fosse, das Necessidades ao Terreiro do Paço não faltam iberistas construindo a fatídica ou almejada União... Com tantos e tão zelosos servidores, nas mais altas esferas do poder português, não precisam os espanhóis de se esforçar muito para conseguirem em breves meses o que não lograram alcançar em oito longuíssimos séculos...

Mário Rodrigues

Cada vez mais se fala sobre vidas anteriores, sobre a Lei dos Renascimentos. Poetas, cientistas, religiosos, crentes e não crentes, é assunto que está cada vez mais na ordem do dia.

Olhemos para o passado. E o que vemos? No campo religioso, a crença no voltamos a renascer fez parte das grandes civilizações. Surge nos povos primitivos, nas Escolas de Iniciação e em todas as religiões.

Na antiga civilização mesopotâmica aí está designadamente entre os ensinamentos dos Magos, na Escola de Mitra, palavra cuja origem sânscrita quer dizer "amigo" como no idioma persa. Na civilização egípcia, eis de novo esta doutrina, afirmando que "a criança antes de nascer já viveu... a vida é uma sucessão tal como o dia e a noite."

Na civilização hebraica de novo surge essa crença, o próprio Josefo faz em escritos profissão de fé sobre esta doutrina que era crença na Judeia. Os cabalistas judeus defendem-na. Ela continua na civilização grega e romana, designadamente nas Escolas de Hipócrates, o Pai da Medicina, de Pitágoras, de Sócrates e Platão, como com Virgílio e Ovídio e ate Cícero.

Para Oriente sempre foi crença, ONTEM COMO HOJE. Aqui, tal como entre nós, com os textos bíblicos houve más interpretações que originaram a falsa doutrina da transmigração. E porquê? No livro "Katha-Upanishade", capítulo V, verso 9 diz que os seres humanos de acordo com as suas acções vão à matriz, isto é, renascem e outros vão ao "Sthanu" palavra sânscrita que quer dizer imóvel como coluna e daí alguns pensarem que ficariam ou

## A LEI DOS RENASCIMENTOS. EXISTE OU NÃO?

DELMAR DE CARVALHO



no reino vegetal ou noutra estado. Ora os ensinamentos daquele livro apontam que o ser humano irá chegar ao estado livre dos renascimentos o "Nirvana", algo imóvel...

Na civilização céltica eis de novo a lei dos renascimentos, especialmente entre os Druidas. Na célebre Escola de Alexandria eis várias figuras defendendo-a desde Hermes até Filon, contemporâneo de Jesus, Porfírio e São Clemente de Alexandria.

Por sua vez, Jesus Cristo também a ensina o que veremos mais à frente, até que chega o concílio de Constantinopla de 553, com o rei Justiniano I, que manda promulgar uma Lei proibindo tal doutrina, com castigo de ser anatematizado, surgindo mais dogmas na Igreja de Roma que agora estão

em vias de clarificação dado que são cada vez mais as pessoas que nela acreditam.

Muito mais se podia focar desde Krisna, no Oriente, 3000 anos antes da nossa era, como os Vedas, monoteístas e assim por diante, tal como no Ocidente entre as Escolas de Iniciação, desde os Trovadores aos alquimistas, Cátaros ou Puros, Druidas da Irlanda os Trottes na Rússia, os cabalistas, os teosofos, os rosacruzes, tal como entre os primitivos cristãos, até ao tal concílio de 553.

Também no Corão, eis a doutrina dos renascimentos: "Alá manda-nos muitas vezes ao plano físico até que a Ele regressaremos".

Por outro lado, outras figuras da Humanidade a defendem o que focaremos num outro artigo como ainda a sua comprovação científica.

Em que ficamos? Há ou não renascimento? Bem a vida não se manifesta de forma cíclica e em espiral? Então seria somente a vida humana como a do animal que não estariam sujeitas a essa Lei? Ou ambas as ondas de vida, animal e hominal, partes do Macrocosmo, nela estão plenamente integradas?

Afinal, os ditados populares que defendem esta Lei, são expressões de sabedoria.

O P I N I A O



## REIS E RAINHAS DE PORTUGAL

### 30 - D. PEDRO V



## 4ª Dinastia (de Bragança)

D. Pedro recebeu uma educação esmerada e à morte de sua mãe contava apenas 15 anos de idade. Até completar a maioridade, aos 18 anos; o governo foi assegurado por seu pai D. Fernando, na condição de regente do reino.

Em Abril de 1857 contrai casamento com a princesa D. Estefânia. Este casamento dura apenas 14 meses, devido à morte da rainha, e não deixa descendência.

Embora o seu reinado tenha sido curto, assiste à inauguração do primeiro troço do caminho-de-ferro, entre Lisboa e o Carregado. Foram também iniciadas as primeiras viagens regulares de navio, entre

Portugal e Angola.

Em 1859 funda o Curso Superior de Letras de Lisboa, que dará origem à Faculdade de Letras de Lisboa, contribuindo com um donativo pessoal no valor de 91 contos de reis.

Neste mesmo ano é introduzido o sistema métrico em Portugal.

Com objectivo fomentar e expandir a economia nacional, é inaugurada no Porto, em 1861, a Primeira Grande Exposição Industrial Portuguesa.

O Observatório Astronómico de Tapada da Ajuda, em Lisboa, surge também em 1861.

D. Pedro V foi um defensor acérrimo da abolição da escravatura e data do seu reinado um episódio que atesta esta sua convicção, mas que também demonstra a fragilidade de Portugal perante as grandes potências europeias: junto à costa de Moçambique é apresado um navio negreiro francês, o Charles et George, tendo o seu comandante sido preso. O governo francês exigiu a libertação do navio, bem como uma avultada indemnização do governo de Portugal.

Embora sob protesto, Portugal cede às exigências francesas, para evitar um conflito armado, pois não tinha condições para enfrentar tal embate.

D. Pedro V deixa várias obras literárias, as quais foram publicadas na década de 1920/1930 pela Academia das Ciências de Lisboa, constituindo um conjunto de cinco volumes.

Durante a seu reinado, Lisboa e assolada por duas graves epidemias: a cólera, em 1856, e a febre amarela, em 1857, que provocaram grande mortalidade.

D. Pedro deu provas de grande coragem e abnegação ao percorrer os hospitais de Lisboa, procurando confortar os atingidos pela doença, o que lhe granjeou grande admiração por parte do povo da cidade.

Em 1861, D. Pedro V morre vítima de tifo.

**Cognome:** O Esperançoso  
**Reinou:** de 1853 a 1861  
**Nasceu:** em Lisboa, a 16 de Setembro de 1837  
**Filho de:** D. Maria II e de D. Fernando de Saxe-Coburgo Goth  
**Casou com:** D. Estefânia de Hohenzollern-Sigmaringen (1858)  
**Descendentes legítimos:** não teve descendência  
**Morreu:** em Lisboa, em 1861  
**Sepultado:** na Igreja de S. Vicente de Fora, em Lisboa

\* Fonte: Texto Editora

# CLASSIFICADOS

publicidade

anuncie já!



236 553 669

**VENDE-SE**  
em Atalaia - Graça - PED. GRANDE  
VIVENDA c/ SALÃO c/ 3 QUARTOS, AQUECIMENTO CENTRAL  
e recheada  
Rês do Chão com uma área de 120 m<sup>2</sup> c/ casa de banho  
1 COZINHA-SALÃO c/ 90 m<sup>2</sup> (com recheio)  
1 GARAGEM para 10 carros, c/ ESCRITÓRIO  
1 GARAGEM c/ 300 m<sup>2</sup> c/ 1 CASA DE BANHO e 1 ESTUFA DE PINTURA  
TUDO POR 124.699,47 Euros (25 MIL CONTOS)  
Nota: Perto da Barragem da Bouçã  
Contactar: 919 351 739

## FÉRIAS - ALBUFEIRA

**Aluga-se para férias**  
Quartos - Apartamentos  
Vivendas - Moradias  
Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva  
até 60 dias da data de chegada -  
Desconto Especial

## ALUGA-SE ARMAZÉM

Com grande logradouro junto ao  
Cruzamento IC8 com EN347

Contacto: 217 966 575 ou 917 201 246

**VENDE-SE**  
**VIVENDA**  
em Figueiró dos Vinhos -  
mto bem situada - OPORTUNIDADE  
Contactos: 963 998 208

## COMPRO CARROS ANTIGOS

dos Anos 20 / 30 / 40 / 50  
**Qualquer Marca**  
Contacto: 965 053 977

**ALUGA-SE**  
**ESCRITÓRIO**  
em Figueiró dos Vinhos -  
no EDIFÍCIO SOLAR  
Contactos: 917 570 246

Em Milharia de Cima  
**VENDE-SE**  
CASA DE HABITAÇÃO  
c/ Quintal, Água própria, com cerca de 3.600m<sup>2</sup>.  
Contactos: 236 552 257 ou para França 003 316 430 45 42

**VENDE-SE**  
**CASA DE HABITAÇÃO**  
pronta a habitar  
em Nodeirinho - GRAÇA  
Contactos: 236 550 243 ou 933 908 954

## TRESPASSA-SE

Contacto: 966 249 825  
Papeleria c/160 m<sup>2</sup>  
Boa Clientela  
Boa Localização

**ACOMARCA**  
"a expressão da nossa terra"

PARASE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A  
SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME \_\_\_\_\_

RUA/AV/  
PRAÇA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

CÓD.  
POSTAL \_\_\_\_\_

ENVIO EUROS: \_\_\_\_\_, em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-  
GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X



## Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos  
Urbanização Quinta da Mocha  
Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

## VENDE-SE

### Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha. 3 Salas,  
2 WC, Hall, Despensa, 2 Varandas,  
Terreno c/ 500m<sup>2</sup>.  
Aceito troca c/ andar usado, lotes  
terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850

## NOTARIADO PORTUGUÊS

### CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas vinte e oito a folhas vinte e nove do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e Dois -D.

VÍTOR DE ABREU LADEIRA e mulher LINA MARIA SILVA FERNANDES LADEIRA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Campelo, deste concelho, e ela da freguesia e concelho de Castanheira de Pera e residentes na Rua D. António Prior do Crato, 2 - 2º Esqº em Odivelas, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa e logradouro, sita em VILAS DE PEDRO, com a superfície coberta de dez metros quadrados e o logradouro com a área de cento e oitenta e cinco metros quadrados, que confronta de norte com João Luís Fonseca Rodrigues Gomes; nascente com rua pública, sul com João Simões Ladeira e do poente com Alzira das Neves Abreu e Vítor Ladeira, inscrita na matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete e em nome do justificante marido sob o artigo 648, com o valor patrimonial e atribuído de 2,59 Euros e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que no ano de mil novecentos e oitenta e dois fizeram a Maria da Conceição Nunes, solteira, maior; a Tília Santos Ladeira Rodrigues, viúva, ambas residentes no mencionado lugar de Vilas de Pedro e a Agostinho Abreu Rodrigues e mulher Elisabete da Silva Abreu Rodrigues, residentes no Bairro da Milharada - Pontinha, Odivelas.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, fazendo nela obras, depositando lenhas no logradouro, pagando as respectivas contribuições, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, dez de Fevereiro de dois mil e três.

A NOTÁRIA  
(assinatura ilegível)  
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"  
Nº 207 de 12.02.2003

## NOTARIADO PORTUGUÊS

### CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cinquenta e nove a folhas sessenta do livro de notas para escrituras diversas Cinquenta e Um -C

SÍLVIO NUNES TEIXEIRA SIMÕES, solteiro, maior, natural da freguesia de Aguda, deste concelho, onde reside no lugar de Vinha da Serra, declarou:

Que é, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de r/c e logradouro, sita em VINHA DA SERRA, com a superfície coberta de cem metros quadrados e o logradouro com a área de cento e quarenta metros quadrados, que confronta de norte com herdeiros de Ambrósio Carvalho de Abreu, nascente com estrada camarária, sul com serventia e José da Silva Simões e do poente com José da Silva Simões, inscrita na matriz em nome do justificante sob o artigo 2.187, com o valor patrimonial e atribuído de 12.555,00 Euros e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse dele justificante, por compra verbal que no ano de mil novecentos e oitenta fez a Arminda da Conceição Freire Luís e marido Emídio Dinis Luís, residentes no lugar de Relvas, freguesia de Mações de Dona Maria, concelho de Alvaiázere.

Que desde essa data, ele justificante, começou a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, fazendo nela obras, depositando lenha e estacionando veículos no logradouro, pagando as respectivas contribuições, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitado está ele, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, sete de Fevereiro de dois mil e três.

A NOTÁRIA  
(assinatura ilegível)  
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"  
Nº 207 de 12.02.2003

Jornal **ACOMARCA**  
a expressão da nossa terra

**ACOMARCA** a expressão da nossa terra

# COMARCA

## FICHA TÉCNICA

### BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPLHOSADASSERRA

Contribuinte n.º 153 488 255

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

#### FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

#### PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

#### DIRECTOR

Henrique Pires-Teixeira

#### DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Alves

#### CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

#### REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

#### COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

#### CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreda Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M6 Grande - Albino Luis

#### AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

#### CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

#### SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

#### DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

#### DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815

3270 - 118 Pedrógão Grande

#### DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

#### COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

#### MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

#### PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

#### SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

#### DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações 1 Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenífape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

#### HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

P. José C. Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

#### Assinatura Anual:

- 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

- IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100500

0,50 Euros

- IVA incluído

MEMBRO DA **and** **MEMBROS DA TWOCOMMUNICATIONS** Londres - Inglaterra

Mês e meio antes das eleições legislativas que ditaram a institucionalização do actual poder político, precisamente em 1 de Fevereiro de 2002, marcou presença em Figueiró dos Vinhos o Secretário de Estado para o Desenvolvimento Rural do último Executivo liderado por António Guterres.

O governante veio "HOMOLGAR" o Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal, a Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral e outros Parceiros, entre os quais algumas Juntas de Agricultores, para a execução do Programa para o Desenvolvimento Agro-Florestal do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Tratava-se de um Programa ambicioso e abrangente, que permitiria concretizar diversas intervenções, até 2006, em vários campos específicos, investindo quatro milhões e seiscentos e vinte mil Euros, o equivalente a cerca de 9.250 contos na moeda antiga.

Enfatizámos o termo "HOMOLGAR", já que essa garantia administrativa aposta na documentação lhe conferia plena eficácia na realização dos Projectos, qualquer que fosse a cor política e as opções do Governo saído do acto eleitoral de 17 de Março. E confirmar-se-ia a justeza e sentido positivo do procedimento adoptado, tendo em conta as inúmeras alterações e revogações de iniciativas assumidas, ainda não homologadas, à revelia da frustração dos cidadãos. Portanto, naquele primeiro dia do mês de Fevereiro do ano passado, pôs-se o "preto no branco", como se diz, quando se quer, de forma inequívoca, "amarrar" alguém ao seu compromisso. O Programa de Desenvolvimento Agro-Florestal do concelho, inserido no III Quadro Comunitário de Apoio, assume importância estratégica relevante, se tivermos em conta o estado incipiente da agricultura e silvicultura do concelho, possibilitando o aproveitamento de solos agrícolas disponíveis para uma florestação ordenada e racional; e assegurando a manutenção e aumento da superfície regada. Poderá, assim, tornar-se factor decisivo para a fixação da população activa, e para a criação de novas actividades económicas, revitalizando zonas abandonadas por falta de acessos e água.

Tendo acompanhado de perto, durante mais de uma década, o panorama agro-florestal do município, estou em condições de afirmar que a Câmara se preocupou, a partir de 1990, com toda esta problemática, elaborando projectos para a construção de Caminhos Rurais e Agrícolas, e para a recuperação de Regadios Colectivos Tradicionais, paralelamente à intervenção directa em situações pontuais mais modestas, à limpeza de cursos e linhas de água, e à abertura de extensa rede de caminhos florestais, destinados prioritariamente à protecção e defesa das matas, e alguns terrenos aráveis.

Efectuaram-se muitas candidaturas, infelizmente, nem sempre bem sucedidas, facto

## DESENVOLVIMENTO AGRO-FLORESTAL E URBANO

ALVARO LOPES



que protelou, durante anos, iniciativas que, agora, finalmente, estão a ser contempladas.

Referimos então na comunicação social que era imprescindível uma prestação empenhada e dinâmica de todos os agentes e actores envolvidos no processo para que o balanço a efectuar em 2006 fosse positivo, e a consumação do sucesso desejado, já que o financiamento estava garantido.

É gratificante saber que arrancaram, ou estão em vias disso, os Regadios de Aldeia de Ana de Aviz, Ribeira de S. Pedro e Enchecamas, na freguesia de Figueiró dos Vinhos; e de Campelo/Campelinho e Ribeira Velha, na freguesia de Campelo. Por todos eles nos batemos, bem como pelos Caminhos Agrícolas de Carvalheira-Brejo-Avelais, em Arega; e da Telhada (Figueiró dos Vinhos), com luz verde para avançar.

Os Regadios enunciados investirão 145.515 Euros e os Caminhos 168.545 Euros.

Aguardam comparticipação os Caminhos Agrícolas de Almofala de Baixo (Aguda), Vale da Cruz-Serrada e Chãos-Serrada (Figueiró dos Vinhos), que também acompanhámos, desde o reconhecimento e levantamento da área a rasgar.

A Câmara Municipal já prepara outras candidaturas no âmbito da Medida AGRIS - Acções 5 e 6 - antevendo-se, entre outras iniciativas, a construção de um regadio no Bairrão.

Far-se-ão intervenções para a recuperação e valorização do património e paisagem em Foz de Alge, limite das freguesias de Arega e Figueiró.

Estão a avançar os trabalhos de preparação para o revestimento em alcatrão do antigo caminho da missa, que liga Vale do Prado (Arega) à Foz de Alge, junto ao Parque de Campismo em acabamento.

Como nota triste e negativa, não deixarei de assinalar a destruição da estrada de terra que liga o Forno Telheiro à Cova da Eira, última

aldeia do extremo sul da freguesia de Figueiró, na margem direita do Zêzere. O importante e estratégico caminho encontra-se intransitável, fazendo imensa falta, por motivo das obras do alargamento e rectificação da estrada municipal, entre Enchecamas e a Ponte.

Estamos convictos de que a Autarquia vai intervir a curto prazo, o mesmo devendo suceder em relação à estrada Poeiro-Ponte da Foz de Alge, na margem direita da Ribeira de Alge, onde se pretende a Zona de Pesca Desportiva. Tratando-se de uma alternativa à estrada em obras, há que salvá-la, não deixando proliferar os buracos que lhe arrendam o pavimento. Temos por inaceitáveis, até no ponto de vista ecológico, os montes de entulho colocados na berma deste caminho florestal, os quais deverão ser removidos, tal como os inertes do talude cavado à saída da ponte nova para alargamento da via principal.

Noutro quadrante geográfico, regista-se com profundo agrado o início das obras de alargamento e rectificação da estrada municipal que liga o IC8 (Aldeia da Cruz) a Chimpelas e Moninhos, após percalço e resistências várias.

Cá mais para baixo, na Vila, principiou a Requalificação Urbana do Centro Histórico e Zona Envolvente, com as máquinas em movimento no troço final da Avenida Malhoa, a seguir à Filarmónica, a nas proximidades do Bairro Municipal e Campo de Futebol. Bem perto, serão os passeios e pavimento do Bairro Pré-Fabricado.

Esta acção compreenderá igualmente a substituição do colector doméstico da rua Major Neutel Abreu, que tantas dores de cabeça causava aos moradores, a remoção do piso conhecido por "tapete eleitoral" intervenções junto ao Palácio da Justiça, Cabeço do Peão, antigo Campo da Mocidade, Largo de S. Sebastião e Avenida Madre Deus, com a construção de uma Rotunda no cruzamento para o Ribeiro Travesso.

As obras em apreço custarão cerca de um milhão e duzentos mil Euros, e ficarão complementadas com a beneficiação da iluminação no Centro Histórico, e nas sedes de freguesia, empolando o orçamento em mais dois mil contos.

Trabalha-se, portanto, numa crescente qualificação e valorização dos espaços públicos, sem perder de vista a componente económico-social, ainda recentemente atingida por rude golpe que tem de ser colmatado e ultrapassado.

Por estes caminhos, FIGUEIRÓ VAI BEM!

## Cara de Jesus Cristo recriada por computador

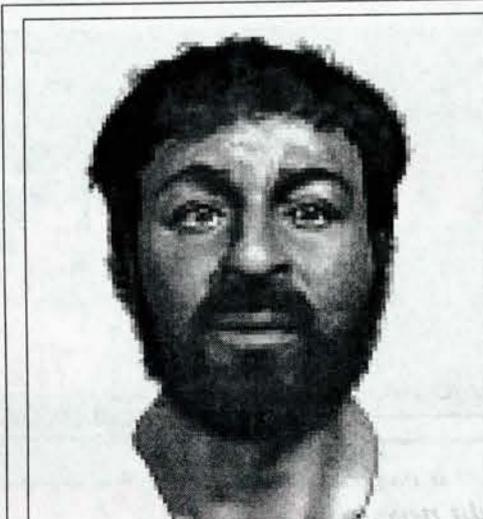
O mito de que Jesus tinha cabelos loiros e olhos azuis foi desmentido por um computador, que recriou a imagem de Cristo baseada em descrições de especialistas, geólogos e historiadores. A imagem gerada mostra um homem com cabelo escuro, quase negro, e olhos castanhos.

A peça foi desenvolvida por cientistas para um documentário sobre a vida de Jesus, produzido pela rede inglesa BBC. O produtor do programa de 2 milhões de dólares, Jeremy Bowen, afirma que o resultado obtido pelo computador

é fantástico. «Finalmente conseguiremos provar que Cristo tinha pele clara, mas se parecia mais com os judeus do leste do que com os ocidentais, como sempre é desenhado», disse.

Os cientistas criaram a imagem a partir do osso da testa de um homem morto na mesma época que Cristo em Jerusalém. Gradualmente, pedaço por pedaço, eles recriaram as músculos e expressões da face.

fonte: BBC





# CAFÉ NICOLA

Casa de Chá e Pastelaria

de Abílio Antunes Lopes

Telefone: 236 553 729

Rua Major Neutel de Abreu - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# última página

2003 Fevereiro 12

# A COMARCA

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
PORTUGAL

PORTE PAGO  
Fernão de Magalhães  
3000 COIMBRA

**CANTINHO DA ESQUERDA**

**Kalidás Barreto**



## A GUERRA DO PITROL

Com todo o respeito pelas respeitáveis opiniões de respeitosos articulistas, cronistas e editoriais de respeitabilíssimos jornais nacionais, a guerra contra o Iraque podia e devia ser evitada.

Claro, digo eu, porque entendo como muita gente que a guerra nunca pode ser solução.

Já sei que o regime de Bagdad é uma ditadura como o são os outros países islâmicos daquela área, de forma mais ou menos rígida, mas mais ou menos tolerável na razão directa da amizade ou subserviência face aos Estados Unidos e às facilidades concedidas à exploração de petróleo.

Porque, claro, oh meus iludidos irmãos respeitabilíssimos, o Mr. Bush está-se nas tintas para a democracia ou para os direitos humanos; o que o mister quer é controlar o petróleo iraquiano, derrubando o ditador Saddam para ali colocar, pela força das armas, um ditador democrático, isto é, pró-americano!

Ao mesmo tempo, Mr. Bush bate com o pé no chão com ar birrento e reclama: "Quero guerra, quero guerra, quero guerra!"

E quando o homem sonha, a guerra faz-se!

"Democraticamente" o Mr. Bush decidiu, está decidido! O importante para ele era ter o apoio do Sr. Durão!

Se o Conselho de Segurança ou a NATO não quiserem, quer ele! Senão, compra votos nos órgãos respectivos ou extingue-os, já que não pode extinguir o povo!

Depois é só ver as consequências deste acto libertador em que o heróico comandante das tropas está a milhas, provavelmente instalado, algures, num avião especial!

## DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Estão a ver?

O número de desempregados subiu cerca de 50% em 2002, ano de estreia do governo do Sr. Durão.

No final de 2001 havia 221.800 desempregados, no final de 2002 são 331.800 os portugueses sem trabalho com todos os dramas que isso representa.

É claro que para o governo actual, à falta de melhor desculpa, a culpa é do governo anterior, argumentação, no mínimo pouco consistente!

E nós a julgar que o código de trabalho do actual governo e as restrições orçamentais decretadas iam atrair investimento

e emprego!

Nós a julgar que os empregadores estrangeiros vinham para este País, desejosos de investimento, atraídos pelas facilidades do código e afinal ao contrário, várias multinacionais vão-se embora ao sucederem em Figueiró e em Castelo de Paiva, por exemplo!

Só falta dizer que é manobra da Internacional Socialista!

Porém o mais preocupante de todo este aumento do desemprego é que ele está a atingir mais 6.000 indivíduos com cursos superiores (24.000 em 2001, 30.000 em 2002) verificando-se ainda uma diminuição do emprego dos especialistas de profissões intelectuais e científicas!

Que rumo, afinal, se quer para o nosso País?

## SÓCRATES E A NOSSA TERRA

Chegou-me às mãos este belíssimo texto que não hesito em transcrever:

"Lição de Sócrates

Na Grécia Antiga, Sócrates detinha uma alta reputação e era muito estimado pelo seu elevado conhecimento.

Um dia, um conhecido do grande filósofo aproximou-se dele e disse 'Sócrates, sabe o que eu acabei de ouvir acerca do seu amigo X?'

"Espera um minuto", respondeu Sócrates, "Antes que me digas alguma coisa, gostaria de te fazer um teste. Chama-se o Teste do Filtro Triplo."

"Filtro Triplo?"

"Sim", continuou Sócrates, "Antes que me fales do meu amigo talvez fosse uma boa ideia parar um momento e filtrar aquilo que vais dizer. Po isso é que eu lhe chamei o Filtro Triplo."

E continuou:

"O primeiro filtro é a VERDADE. Tens a certeza absoluta de que aquilo que me vais dizer é perfeitamente verdadeiro?"

"Não.", disse o homem "o que acontece é que ouvi dizer que..."

"Então.", diz Sócrates, "não sabes se é verdade. Passemos ao segundo filtro, que é BONDADE. O que me vais dizer sobre o meu amigo é bom?"

"Não, muito pelo contrário..."

"Então.", continuou Sócrates "Queres dizer-me algo mau sobre ele e ainda por cima nem sabes se é ou não verdadeiro. Mas, bem, pode ser que ainda passes o terceiro filtro.

O último filtro é UTILIDADE. O que me vais dizer sobre o meu amigo será útil para mim?"

"Não, acho que não..."

"Bem.", concluiu Sócrates, "se o que me dirás não é nem bom, nem útil e muito menos verdadeiro, para quê dizer-me?"

Usa o Triplo Filtro na tua vida diária, de cada vez que fores falar sobre alguém."

Talvez valha a pena meditar sobre isto!

## CINEMA:

### "Chicago", o mais nomeado para os Oscars, estreia dia 21 em Portugal

O musical "Chicago", de Bob Marshall, nomeado em 13 categorias para os Oscars, prémios da Academia de Cinema norte-americana, entre eles o de "Melhor Filme" e de "Melhor Realização", tem estreia marcada em Portugal para dia 21.

O filme, adaptado do êxito teatral, conta com a participação de Catherine Zeta-Jones, René Zellweger e Richard Gere, numa história sobre duas mulheres assassinas que competem pela fama.

"As Horas", de Stephen Daldry, que também concorre para o Oscar de "Melhor Filme" e "Melhor Realização", bem como para o de "Melhor Actriz Principal", pela interpretação de Nicole Kidman, chega aos cinemas portugueses no dia 14 de Março.

O mais recente filme de Martin Scorsese, "Gangsters de Nova Iorque", nomeado em nove categorias, designadamente "Melhor Argumento Original", "Melhor Realização" e "Melhor Actor Principal", para Daniel Day-Lewis, tem estreia agendada em Portugal a 7 de Março.

Na próxima sexta-feira estreia "As confissões de Schmidt", de Alexander Payne, com Jack Nickolson como protagonista, num papel que lhe valeu a nomeação para "Melhor Actor Principal".

"Inadaptado", de Spike Jonze, com Nicholas Cage, nomeado pela segunda vez para o Oscar de "Melhor Actor Principal", estreia no dia 28, enquanto "Frida", de Julie Taymor, com Salma Hayek, nomeada na categoria de "Melhor Actriz Principal", tem estreia agendada apenas para Abril.

A 28 de Março estreia em Portugal o filme "Far From Heaven", de Todd Haynes, com o qual Julianne More conseguiu a nomeação para Melhor Actriz Principal.

"Fala Com Ela", de Pedro Almodovar, nomeado para "Melhor Realização", "O Senhor dos Anéis: As Duas Torres", de Peter Jackson, que concorre na categoria de "Melhor Filme", e "O Pianista", de Roman Polanski, com o actor Adrien Brody nomeado na categoria de "Melhor Actor Principal", já estrearam em Portugal.

**Clínica Médica e Dentária**  
Dr. Ernesto Marreca David

**Dr. João Marreca**  
Clínica Dentária

Rua Dr. Eduardo Correia, 56 \*\*\* Castanheira de Pera  
Telefone 236 434 350



restaurante

# PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.

Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Requinte e bom gosto!

- RESTAURANTE PANORAMA, - ESPLANADA/BAR JARDIM,  
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE, - FRAGAS DES. SINÃO.

**PANORAMA... SEMPRE!**